



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



LABORATÓRIO DE APOIO AOS ESTÁGIOS - LAE da FE 1º SEMESTRE DE 2017 PROJETOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (EL774)

EL774	TURMA -A	MARA REGINA LEMES DE SORDI	14h00-18h00
<p>Tema do Projeto: Não há</p> <p>DESCRIÇÃO:</p> <p>O estágio pretende promover a reflexão dos futuros professores sobre as múltiplas abordagens da avaliação (micro, meso e macro) e as repercussões sobre o trabalho docente. Partindo do nível da sala de aula (avaliação das aprendizagens) busca situar o campo da avaliação da escola (institucional) e da avaliação em larga escala estabelecendo interfaces que fortalecem o protagonismo dos profissionais da educação na luta pela qualidade da escola pública socialmente referenciada. A discussão sobre o significado de um “pacto de qualidade negociada” e a categoria do fortalecimento dos atores da escola ajudam a relocalizar o fenômeno da avaliação e subsidiar ações de cunho contra-regulatório frente aos resultados da avaliação externa.</p> <p>Desenvolvimento: A proposta envolverá momentos de exposição teórica dialogada, sustentada pela leitura prévia dos textos indicados pela disciplina. A imersão dos licenciandos na realidade de escolas públicas (ensino fundamental preferencialmente) permitirá a compilação de evidências que permitam descrever, problematizar as formas usuais de avaliação utilizadas pelas escolas e as influências positivas ou negativas derivadas das atuais políticas educacionais nas aprendizagens dos estudantes e na profissão docente. As rodas de conversação pretendem valorizar a experiência do trabalho coletivo concretizada pela forma de socialização do vivido pelos licenciandos com destaque aos eixos do projeto de atuação desenvolvidos juntos às escolas, apresentados de modo indissociável das bases teóricas.</p> <p>Bibliografia: AFONSO, A.J Para uma conceptualização alternativa de accountability em educação. Educ . Soc , Campinas, v.33, n.119, abr-jun 2012, p.471-484</p>			



UNICAMP

Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



ÂNGULO RASCO, J.F. O planejamento da qualificação da escola: o leigo graal da mudança educacional In: MURILLO , F JAVIER & NUNOZ-REPISO, M A qualificação da escola um novo enfoque Porto Alegre: Artmed, 2007 p.103-133

BARROSO, J A formação dos professores e a mudança organizacional das escolas in: FERREIRA, N.S.C. Formação continuada e gestão da educação 2 ed São Paulo: Cortez 2006

BONDIOLI, A. O projeto pedagógico da creche e sua avaliação. Campinas: Autores Associados.2004

FERNANDES, D Avaliar para aprender. Fundamentos, práticas e políticas SP: Editora Unesp, 2009

FREITAS, L.C Qualidade negociada: avaliação e contra-regulação na escola pública. Educação & Sociedade, Campinas, v.26, n.92, p.911-933, out 2005

FREITAS, L.C.;SORDI, M.R.L.;MALAVASI, M.M.S ;FREITAS,H.C.L. Avaliação educacional Caminhando pela contramão Petrópolis : Vozes, 2009

FREITAS, L.C Os reformadores empresariais da educação : da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação Educ . Soc , Campinas, v.33, n.119, abr-jun 2012, p.379-404

MAC BEATH, J et al A história de Serena.Viajando rumo a uma escola melhor Porto, Portugal: Asa, 2000

SORDI, M.R.L. & SOUZA, E. A avaliação institucional como instância mediadora da qualidade da escola pública: a Rede Municipal de Educação de Campinas como espaço de aprendizagem Campinas: Millenium, 2009

SORDI, M.R.L & LUDKE, M Avaliação institucional participativa em escolas de ensino fundamental: o fortalecimento dos atores locais In: LEITE, D (org) Avaliação participativa e qualidade. Os atores locais em foco Porto Alegre: Sulina, 2009



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



EL774	TURMA - B	DARIO FIORENTINI	14h00-18h00
<p>Tema do Projeto: Experienciar e investigar práticas pedagógicas em escolas públicas.</p> <p>Desenvolvimento de atividades de estágio em escolas públicas (Ensino Médio ou do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental). Essas atividades compreendem uma inserção no campo de trabalho docente nas escolas mediada por processos de análise, problematização e investigação das práticas escolares vigentes e de tentativas de intervenção (disciplinar, interdisciplinar, transdisciplinar ou não-disciplinar) nessas práticas sob uma perspectiva sócio-cultural e de inclusão escolar e social das crianças, jovens e adultos que a frequentam. Objetivos: Geral: Possibilitar aos estudantes contato com o trabalho profissional desenvolvido no contexto escolar, buscando construir, a partir da análise dos problemas e desafios da escola atual, propostas de ação conjunta com os professores das escolas (supervisores locais de estágio), numa perspectiva preferencialmente colaborativa e interdisciplinar ou transdisciplinar. Específicos: 2.1- Descrever, analisar e problematizar as práticas de ensino e aprendizagem vigentes, para conhecer e compreender suas características e seus problemas e desafios. 2.2- Projetar e desenvolver um plano de intervenção na prática escolar da instituição que os acolheu, prevendo o desenvolvimento do mesmo; tais atividades podem ser desenvolvidas tanto em sala de aula nas diferentes disciplinas curriculares, como em outros espaços educativos dentro do campo de estágio, sempre com a supervisão dos profissionais da escola. 2.3- Documentar as ações de intervenção e analisá-las/interpretá-las coletivamente tanto no âmbito escolar quanto no âmbito da turma de estágio na Unicamp. 2.4- Escrever o relatório final de estágio e socializar as experiências de estágio com a comunidade escolar e acadêmica.</p> <p>3 - Atividades previstas 3.1 - Esta disciplina compreende um total de 60 horas semestrais, divididas entre encontros presenciais na universidade (30 horas) e atividades supervisionadas nos campos de estágio (30 horas). Os estágios deverão ser narrados, descritos e analisados em um diário de campo que deverá ser postado semanalmente no portfólio individual do teleduc. 3.2- O curso será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupos, tomando como referência para as reflexões: diários de campo, imagens, registros e episódios de ensino-aprendizagem e outras experiências de estágio. Os estágios deverão ser desenvolvidos em pequenos grupos (2 a 4 alunos) formados por estudantes de pelo menos dois cursos diferentes, mas que tenham uma temática ou problemática comum. Isto é, se o grupo temático for composto de apenas 2 alunos, estes devem ser necessariamente de cursos disciplinares diferentes. Ou seja, cada grupo temático deverá ter pelo menos dois estagiários de cursos diferentes. Embora sejam formados grupos, tendo em comum uma determinada temática ou problemática, a intervenção escolar (ou trabalho em campo de estágio) pode ser individual e vinculada a uma disciplina escolar</p>			



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



relacionada à sua licenciatura. A inter (ou trans) disciplinaridade pode ser feita por cada estagiário, mesmo que atue em uma disciplina do currículo escolar.

3.3- No que se refere especificamente à inserção nos campos de estágio, esse processo ocorrerá em dois momentos: 1. Aproximação, via estudo/análise e investigação da realidade e dos problemas da escola vigente, buscando conhecer/compreender o campo de estágio e das ações educativas ali desenvolvidas; 2. Elaboração e desenvolvimento de um plano de intervenção na prática escolar. Este plano de intervenção deve ser feito e negociado colaborativamente com os profissionais do campo de estágio. O plano será elaborado, discutido e apresentado coletivamente nos encontros da Unicamp. As atividades decorrentes desse plano de ação/intervenção devem ser compartilhadas com colegas de estágio (ou grupo), sendo sua aplicação registrada/documentada (através de diário, gravação, vídeo, relatórios dos alunos...) para posterior análise do grupo e produção do relatório final de estágio e de uma análise narrativa. Para compor o relatório final e a análise narrativa, serão disponibilizadas orientações no Teleduc.

3.4 - A partir do relatório produzido acerca dos dois momentos de estágio, cada grupo fará, no final do semestre, um seminário de socialização para toda a turma EL774_Q de estágio, destacando os trabalhos individuais de estágio.

4 - Bibliografia

- ALVES, F. C. Diário - um contributo para o desenvolvimento profissional dos professores e estudo dos seus dilemas. Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em: <<http://www.ipv.pt/millennium/Millennium29/30.pdf>>. Acesso em: mar. 2008.
- CHARLOT, Bernard. A mobilização no exercício da profissão docente. Revista Contemporânea de Educação, v. 13, p. 9-25, 2012.
- CHARLOT, Bernard. O professor na sociedade contemporânea: um trabalhador da contradição. Revista da FAEEBA: educação e contemporaneidade, Salvador, v. 17, n. 30, jul./dez. 2008.
- CORTESÃO, Luíza. O arco-íris na sala de aula. 2. ed. Biblioteca Digital. Lisboa IIE. Lisboa: Celta, 2000.
- DAYRELL, Juarez, A escola como espaço sócio-cultural. In: DAYRELL, J. (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996. p. 137-161.
- FIorentini, D. A didática e a Prática de Ensino mediadas pela investigação sobre a prática. In: ROMANOWSKI, J.P. et al. (Org.) Conhecimento Local e Conhecimento Universal: Pesquisa, Didática e Ação Docente. Curitiba, Champanhá, 2004, p. 243-257.
- FIorentini, D. A pesquisa do professor sobre sua própria prática. In: KLEINE, M.U.; MEGID NETO, J. (Org.). Fundamentos de Matemática, Ciências e Informática para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental I. Vol. 2, Campinas: FE/Unicamp, 2010, p. 97-106.
- FIorentini, D. Diários e narrativas reflexivos sobre a prática de ensinar e aprender. In: KLEINE, M.U.; MEGID NETO, J. (Org.). Fundamentos de Matemática, Ciências e Informática para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental I. Vol. 2, Campinas: FE/Unicamp, 2010, p. 107-119.
- FIorentini, D.; CASTRO, F. C. Tornando-se professor de Matemática: O caso de Allan em Prática de Ensino e Estágio Supervisionado. In: FIorentini, D. (org.) Formação de professores de Matemática: Explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas: Mercado de Letras, 2003. (p 121-156)
- FIorentini, D.; LORENZATO, S. Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2009. 226 p.
- FIorentini, D.; MEGID, M.A.B.A. Autobiografias e narrativas de aprendizagem. In: KLEINE, M.U.; MEGID NETO, J. (Org.). Fundamentos de Matemática, Ciências e Informática para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental I. Vol. 2, Campinas: FE/Unicamp, 2010, p. 121-128.
- FREITAS, M.T.M.; FIorentini, D. As possibilidades formativas e investigativas da narrativa em educação matemática. Itatiba: Revista Horizontes. Vol.25, n. 1, p. 63-71, jan./jul.2007.
- LIBÂNEO, J.C. Cultura jovem, mídias e escola: o que muda no trabalho dos professores? Educativa. Goiânia: v. 9, n. 1, p. 25-46, jan./jun. 2006.
- PORLÁN, R.; MARTIN, J. El diário de profesor: un recurso para la investigación en el aula. Sevilla: Díada, 1996. (Serie Práctica, n. 6).
- SOUZA, E. C. de. O conhecimento de si: estágio e narrativas de formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A; Salvador: UNEB, 2006.



UNICAMP

Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



Faculdade de
Educação

ZABALZA, M. A. Diários de aula: contributo para o estudo dos dilemas práticos dos professores. Porto: Porto Editora, 1994.



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



EL774	TURMA - C	HELENA MARIA S. SAMPAIO ANDERY/ ANTÔNIO CARLOS DIAS JUNIOR	14h00-18h00
<p>Tema do Projeto: Dinâmicas da Violência e da Violência Simbólica nas Instituições Escolares</p> <p>DESCRIÇÃO:</p> <p>Objetivos:</p> <p>A disciplina de estágio supervisionado propõe discutir as várias dimensões que assume o fenômeno da violência simbólica nas instituições educativas, abrindo espaço para indagações e reflexões acerca dos mecanismos que, de um lado, permitem perpetuar tais práticas e, de outro, suscitam estratégias de resistência que possibilitam novas práticas e pensamentos no campo da educação na sua relação com as questões sociais e com os modos de subjetivação dos diferentes sujeitos.</p> <p>Para tanto, utilizaremos prioritariamente a perspectiva do sociólogo francês Pierre Bourdieu (1930-2002) e sua teoria dos mecanismos de reprodução das desigualdades na sociedade e, em particular, nas instituições de ensino, contidas na obra <i>A Reprodução. Elementos para uma teoria dos sistemas de ensino</i> (1982 [1970]).</p> <p>Temas contemplados:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Violências e o cotidiano;2. Disciplina e indisciplina;3. Bullying nas instituições;4. Preconceitos (racial, étnico, socioeconômico);5. Relatos de injustiça;6. Relações entre cultura e o imaginário;7. História de vida e trajetória;8. Sucesso e fracasso escolar;9. Mérito e merecimento;10. Capitais simbólicos e herança. <p>Desenvolvimento do Estágio:</p>			



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



O campo de estágio diz respeito às instituições de ensino em todos os níveis, nas quais se podem observar cotidianamente as estratégias de violência simbólica e também os movimentos de resistência. Individualmente ou em pequenos grupos, os estudantes cumprirão o estágio frequentando os encontros de discussão teórica com o responsável e cumprindo as horas obrigatórias no campo.

Avaliação:

Será cobrado do aluno/aluna, além da assiduidade nos encontros, um caderno de campo ao final do semestre no qual, com o auxílio da bibliografia pertinente discutida nos encontros, espera-se que seja possível vislumbrar a maneira pela qual a violência simbólica opera na cotidianidade das instituições de ensino. Além do relato escrito, o aluno/aluna poderá anexar material iconográfico, fotos, relatos, entrevistas gravadas e demais materiais que julgar pertinente. Um relatório formal do estágio também faz parte da dinâmica avaliativa.

Bibliografia:

BOURDIEU, P. e PASSERON, J-C. Fundamentos de uma teoria da violência simbólica. In. A reprodução. Elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

BOURDIEU, P. "Excluídos do interior". In Pierre Bourdieu (Coord.). A miséria do mundo. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

CANDAU, V. M. et al. Escola e Violência. Rio de Janeiro, DP & A., 2001.

GUIMARÃES, A. A dinâmica de violência escolar: conflito e ambiguidade. Campinas: Autores Associados, 1996.
_____. Vigilância, Punição e Depredação Escolar. Campinas: Papirus, 2003.

SPOSITO, M.P. A instituição escolar e a violência. Cadernos de Pesquisa. Fundação Carlos Chagas, 104, 1998

ZALUAR, Alba. (org.) Violência e Educação. São Paulo, Cortez, 1992.

Cronograma de encontros:

Março

02: Encontro presencial - apresentação do estágio pelos docentes da disciplina;

09, 16 e 23: contato com as instituições e preparação do projeto de estágio;

30: Encontro presencial para apresentação coletiva dos projetos de estágio;

Abril

06: Encontro presencial - discussão do texto de Bourdieu/Passeron "Reprodução";

13: Feriado



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP
R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil
Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - **Licenciaturas** coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



20 e 27: Estágio no campo

Maio

05: Encontro presencial - discussão do texto de Bourdieu “Excluídos do interior”.

12, 19 e 26: Estágio no campo

Junho

02 e 09: Estágio no campo;

16 e 23: Apresentação coletiva das experiências de estágio e entrega do relatório e caderno de campo.



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



EL774	TURMA - D	ELIANA AYOUB	14h00-18h00
<p>Tema do Projeto: Não há.</p> <p>DESCRIÇÃO:</p> <p>Objetivos:</p> <p>Possibilitar aos estudantes contato com o trabalho profissional desenvolvido no contexto escolar, por meio de observação, acompanhamento e desenvolvimento conjunto de propostas de ação com os professores das escolas (supervisores de estágio), numa dimensão coletiva e interdisciplinar; para tanto, deverão conhecer as características desse trabalho, das formas mais diversificadas possíveis, para pensar, planejar e desenvolver atividades na instituição que os recebeu; tais atividades podem ser desenvolvidas tanto em sala de aula nas diferentes disciplinas curriculares, como em outros espaços educativos dentro do campo de estágio, sempre com a supervisão dos profissionais da escola.</p> <p>Refletir coletivamente sobre as diversas experiências de estágio.</p> <p>Metodologia: O curso será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, tomando como referência para as reflexões: textos, imagens, registros e as diversas experiências de estágio realizadas nas escolas.</p> <p>O curso terá 4 horas de atividade semanal na universidade e 4 horas semanais (num mesmo período) de estágio na escola. Os estágios deverão ser realizados em escolas da cidade de Campinas e em grupos (2 a 4 integrantes) formados por estudantes de diferentes cursos. Poderão ser realizados em diferentes níveis da educação básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos). No que se refere especificamente à inserção nos campos de estágio, esse processo ocorrerá em dois momentos: 1. aproximação e conhecimento da escola e das ações educativas ali desenvolvidas; 2. elaboração e desenvolvimento de um plano de ação do grupo de estagiários em conjunto com os profissionais da escola, o qual será apresentado e discutido coletivamente nas aulas na universidade. Os temas abordados em aula englobam: planejamento no contexto escolar; registro da prática docente; escola e relações humanas; corpo e arte na escola; relações de gênero; entre outros a serem definidos com a própria turma. Será utilizado o ambiente virtual Teleduc.</p> <p>Avaliação:</p>			



UNICAMP

Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



Faculdade de
Educação

- Frequência (assiduidade e pontualidade) e participação.
- Realização das atividades solicitadas durante o semestre: produções escritas, relatos de estágio, planos de ação, relatório final de estágio, entre outras.
- Auto-avaliação por escrito.



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



EL774	TURMA - E	WENCESLÃO MACHADO DE OLIVEIRA JÚNIOR	14h00-18h00
<p>Tema do Projeto: Educação e visualidade: imagens que presenciam, perpassam e perturbam os ambientes e materiais educativos</p> <p>DESCRIÇÃO:</p> <p>Propõe-se um percurso de aproximação, entendimento/estranhamento e ações junto aos campos de estágio, de modo a possibilitar aos estudantes contato com o trabalho profissional em diferentes instâncias educativas. Para tanto, deverão conhecer as características desse trabalho, das formas mais diversificadas possíveis, para pensarem, inventarem/planejarem e desenvolverem atividades em diferentes espaços da instituição (campo de estágio) que os recebeu. Estas atividades serão pensadas e desenvolvidas em grupos compostos por alunos de diferentes graduações e terão como eixo de pensamento/ação as imagens visuais que constituem os processos educativos ou que podem vir a constituir-los. Nesta disciplina, o estágio é de natureza curricular e compreende um total de 120 horas semestrais, divididas entre atividades supervisionadas em instituições educativas e encontros em sala de aula na universidade.</p> <p>OBJETIVOS: possibilitar aos estudantes contato com o trabalho profissional em diferentes instâncias educativas. Para tanto, deverão conhecer as características desse trabalho, das formas mais diversificadas possíveis, para pensarem, planejar e desenvolverem atividades em diferentes espaços da instituição que os recebeu. Estas atividades podem ser pensadas e desenvolvidas não exclusivamente em sala de aula, nem no âmbito exclusivo de suas disciplinas curriculares, mas sim no âmbito institucional do campo de estágio.</p> <p>METODOLOGIA: a partir de uma parceria com o corpo pedagógico da instituição e seus usuários, o estagiário deverá desenvolver ações educativas propostas no Plano de Ação elaborado no primeiro mês. Estas ações serão acompanhadas pelos profissionais que atuam no campo de estágio (supervisores de estágio) e pelos professores responsáveis pela disciplina na universidade (orientadores de estágio). Serão três os momentos deste processo:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Elaboração do plano de ação.2. Realização das ações educativas.3. Conversa acerca destas ações e da participação de cada estagiário nelas. <p>BIBLIOGRAFIA: será selecionada pelos grupos de estagiários e/ou indicada pelos orientadores, definida segundo o plano de ação a ser desenvolvido nas instâncias educativas. Há uma bibliografia comum que subsidiará os Encontros Coletivos e esta deverá ser lida por todos os alunos.</p>			



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES E CRONOGRAMA:

ENCONTROS COLETIVOS PRESENCIAIS: estabeleceu-se uma agenda comum de discussões a partir de algumas preocupações atuais ou temas que tem se apresentado como do interesse de todos, nos estágios ao longo do tempo.

1. o professor é um vir-a-ser? o estágio é como um devir?
2. Imagens são superfícies...
3. Cadernos de campo são...
Qual realidade é realidade docente?
4. Currículo pode ser...
5. crônicas seriam...
6. o que veio a ser? episódio 1.
7. o que veio a ser? episódio 2.
8. e daí em diante?...

ENCONTROS/PLANTÕES DE ORIENTAÇÃO:

1ª aula -
Encontro presencial. Tema: O estágio na formação do professor e o plano de ação no campo de estágio.
Leitura: trecho do livro "O inominável", de Samuel Beckett.
Invenções de atividades educativas a partir de obras da cultura visual: individual e em grupos
Leitura para aula seguinte: "Fotografias didáticas e geografia escolar – entre evidências e fabulações", de Wenceslao Oliveira Jr e Elaine dos Santos Soares

2ª aula -
Encontro presencial. Tema: Imagens são...
Vídeos e fotos que rasuram a versão ilustrativa e comunicativa das imagens
Invenções de atividades educativas a partir de obras da cultura visual: individual e em grupos
Leituras para aula seguinte:
- Agamenon e seu porqueiro, de Jorge Larossa
- O funcionamento da atenção no trabalho do cartógrafo, de Virgínia Kastrup

3ª aula -
NÃO HAVERÁ AULA PRESENCIAL.
Atividade no campo de estágio. Imagens...



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



4ª aula -

Encontro presencial. Tema: Cadernos de campo são... O que seria a realidade?

Conversa a partir do texto de Jorge Larrosa.

Conversa sobre o que podem vir a ser os cadernos de campo.

5ª aula -

NÃO HAVERÁ AULA PRESENCIAL.

Atividade orientada nos campos de estágio.

Leituras para a próxima aula:

- Investigando os rumos da disciplina escolar Ciências no Colégio Pedro II (1960-1970), de Marcia Serra Ferreira.

- Competições curriculares - Estudos Ambientais versus Geografia de Ivor Goodson.

6ª aula -

Encontro presencial: Tema: Currículos podem ser...

Conversa a partir dos textos de Marcia Serra Ferreira e Ivor Goodson.

Entrega do esboço de plano de ação nos campos de estágio. Discussão dos planos apresentados. Diálogo com os grupos.

7ª aula -

NÃO HAVERÁ AULA PRESENCIAL.

Atividade nos campos de estágio para finalização do plano de ação: negociações com o supervisor e acertos entre os membros do grupo.

Leitura para próxima aula: O valor da nota conceito de participação: currículo avaliação na brincadeira de ser Deus, de Paulo Sgarbi.

8ª aula -

Conversa sobre os planos de ação a serem realizados.

Conversa sobre as crônicas a serem escritas.

Encontro presencial. Tema: Avaliação seria...

Conversa a partir do texto de Paulo Sgarbi.

Entrega do plano de ação finalizado por email ao professor e à PED

Leitura para a próxima aula: A vida ao rés do chão, de Antonio Candido.

Da 9ª a 12ª aulas -

Atividades nos campos de estágio. Realização dos planos de ação com acompanhamento dos responsáveis pela disciplina.

13ª aula -

Conversa preliminar sobre o Relato Final e as Crônicas.



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



14ª aula –

Entrega do Relato Final e da Crônica.

Conversa aberta sobre as experiências vividas nos campos de estágio

15ª aula –

Conversa aberta sobre as experiências vividas nos campos de estágio

AValiação: será baseada na presença e participação dos encontros coletivos, das reuniões de orientação, na realização e entrega, nas datas fixadas neste programa, das atividades solicitadas durante o semestre, bem como da frequência no campo de estágio.

FREQUÊNCIA: a frequência nas atividades de estágio, bem como nos momentos de orientação e discussão coletiva, será acompanhada pelo professor e PED, fazendo parte da avaliação final do aluno. Limite máximo de faltas: o aluno só poderá faltar a um encontro coletivo e a uma orientação. Deve perfazer um mínimo de 60 horas no campo, distribuídas ao longo do semestre.

ATIVIDADES PREVISTAS

Atividade 1. Escrita de uma crônica a partir das anotações feitas nos cadernos de campo – esta crônica será escrita a partir de algum acontecimento registrado no caderno de campo. O ponto de vista da escrita não poderá ser o do estagiário, mas sim de algum outro personagem que assume para si o lugar de narrador do acontecimento.

Atividade 2. Relato final da ação desenvolvida no campo de estágio - a ser apresentado impresso e discutido em sala na universidade, com os demais alunos e supervisores. Nele devem constar pelo menos 5 itens:

- a) o que NÃO foi efetivamente realizado do plano de ação (os motivos pessoais e institucionais);
- b) os materiais utilizados nas atividades;
- c) imagens (desenhos, fotografias, vídeos, colagens, etc.) das atividades realizadas;
- d) quais os aprendizados do grupo com a realização das atividades;
- e) escrito pessoal de cada integrante do grupo sobre a experiência de ser estagiário/professor.

Atividade 3. Agendamento de visita do orientador/professor da universidade-PED ao campo de estágio – a ser realizada num momento em que estiver sendo realizada alguma das atividades propostas no plano de ação.

BIBLIOGRAFIA



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



- ALMEIDA, Milton José de. A Educação Visual da Memória: Imagens Agentes do Cinema e da Televisão. In: Pro-posições vol. 10, n. 2 (29), julho de 1999a, Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação.
- ARENDR, Hannah. Crise da educação. In: Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- BENJAMIN, Walter. O narrador. In: Obras escolhidas. Vol. 1. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- CÂNDIDO, Antonio. A vida ao rés do chão. In: Recortes. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- DELEUZE, Gilles. Francis Bacon – Lógica da sensação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
- DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. Kafka, para uma literatura menor. Lisboa: Assírio & Alvim, 2003.
- FERRAZ, Maria Cristina Franco (2009). Imagem e clichê: reflexões intempestivas. Disponível em: <http://www.ateliedaimagem.com.br/sistema/Arquitetura/ArquivosBiblioteca/45.pdf>
- FERREIRA, Marcia Serra. Investigando os rumos da disciplina escolar Ciências no Colégio Pedro II (1960-1970). Educação em Revista. Belo Horizonte, v.45 jun.2007, pp.127-144. Disponível em: <http://www.scientificcircle.com/pt/88692/investigando-rumos-disciplina-escolar-ciencias-colegio-pedro/>
- GODOY, Ana. A menor das ecologias. São Paulo: Edusp, 2008.
- GOODSON, Ivor. Competições curriculares – Estudos Ambientais versus Geografia. In: O currículo em mudança. Porto: Porto Editora, 2001.
- HAMILTON, D. Notas de lugar nenhum: sobre os primórdios da escolarização moderna. In: Revista Brasileira de História da Educação, SBHE, SP: Autores Associados, janeiro/junho de 2001. Disponível em <http://www.sbhe.org.br/novo/rbhe/RBHE1.pdf> Acesso em 25/02/2010. Pp.45-73.
- HILLMAN, James. Anima Mundi. In: Cidade e alma. São Paulo: Studio Nobel, 1993.
- KASTRUP, Virgínia. O funcionamento da atenção no trabalho do cartógrafo. In: PASSOS, Eduardo e outros. Pistas do método da cartografia – pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2009.
- KOSSOY, Boris. Realidades e ficções na trama fotográfica. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.
- KIAROSTAMI, Abbas. Abbas Kiarostami. São Paulo: CosacNaify, 2004.



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



LARROSA, Jorge. Agamenon e seu porqueiro. In: Pedagogia profana – danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. Revista Brasileira de Educação, número 19, Jan/Fev/Mar/Abr, 2002.
[<http://www.anped.org.br/rbe19/03-bondia.pdf>]

NIETZSCHE, Friedrich. Sobre a verdade e a mentira no sentido extra-moral. In: Nietzsche. São Paulo: Abril, 1982. (coleção: Os pensadores).

OLIVEIRA JUNIOR, Wenceslao Machado de. Como Uma Notícia Vira A Verdade - Mídia, Conhecimento e Educação. In: Boletim Pedagógico Proeb 2001- Ciências Humanas, Juiz de Fora/MG, 2002.

OLIVEIRA JUNIOR, Wenceslao Machado de e SOARES, Elaine dos Santos. Fotografias didáticas e geografia escolar – entre evidências e fabulações. Revista Percursos, vol.13, n.2. novembro 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.udesc.br/index.php/percursos/article/view/2806>

PASOLINI, Pier Paolo. Gennariello: a linguagem pedagógica das coisas. In: Os jovens infelizes. São Paulo: Brasiliense, 1990.

PELLEJERO, Eduardo. A postulação da realidade. Lisboa: Vendaval, 2009.

ROLNIK, Suely. Pensamento, corpo e devir. In: Cadernos de subjetividade. v.1, n.2. São Paulo: Núcleo de Estudos e Pesquisas da Subjetividade/PUC, 1993.

SGARBI, Paulo. Colando textos, colando imagens. In: ALVES, N. e SGARBI, P. (orgs.). Espaços e imagens na Escola. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. Pp. 115-132.

SGARBI, Paulo. O valor da nota conceito de participação: currículo avaliação na brincadeira de ser Deus. Trabalho apresentado no GT Currículo na 29ª Reunião anual da ANPED, out./2006.

TELLES JR, Goffredo. Meditações sobre a desordem. Imaginário, USP, nº 3, 1996.

TRAGTEMBERG, Mauricio. A escola como organização complexa, In: Educação brasileira contemporânea, MEC, 1978. Disponível em http://www.espacoacademico.com.br/012/12mt_1976.htm. Acesso em 25/02/2010.

VILELA, Eugénia. Michel Foucault, uma filosofia analítica do poder. Marcas, sinais e traços do silêncio. In: CLARETO, Sônia e FERRARI, Anderson (orgs). Foucault, Deleuze e Educação. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 2010.

VINCENT, G; LAHIRE, B; THIN, D. Sobre a história e a teoria da forma escolar. Educação em Revista, Belo Horizonte: n. 33, junho/2001.



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



EL774	TURMA - F	DIRCEU DA SILVA	14h00-18h00
<p>Tema do Projeto: Não há.</p> <p>DESCRIÇÃO:</p> <p>Nesta disciplina, o estágio é de natureza curricular e compreende um total de 120 horas semestrais, divididas entre atividades supervisionadas em instituições educativas e encontros em sala de aula na universidade.</p> <p>OBJETIVOS: possibilitar aos estudantes contato com o trabalho profissional em diferentes instâncias educativas. Para tanto, deverão conhecer as características desse trabalho, das formas mais diversificadas possíveis, para pensarem, planejarem e desenvolverem atividades em diferentes espaços da instituição que os recebeu. Estas atividades podem ser pensadas e desenvolvidas não exclusivamente em sala de aula, nem no âmbito exclusivo de suas disciplinas curriculares, mas sim no âmbito institucional do campo de estágio.</p> <p>METODOLOGIA: a partir de uma parceria com o corpo pedagógico da instituição e seus usuários, o estagiário deverá discutir planejar e desenvolver ações educativas que serão acompanhadas pelos profissionais que atuam no campo de estágio (supervisores de estágio) e pelos professores responsáveis pela disciplina na universidade (orientadores de estágio), seja na fase de planejamento, execução ou avaliação. Serão três os momentos deste processo:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Aproximação e conhecimento do campo de estágio e das ações educativas ali desenvolvidas.2. Elaboração de plano de ação do grupo de estagiários.3. Desenvolvimento de projeto segundo a temática “Educação para o Consumo”4. Aplicação de minicurso em condições de sala de aula segundo <p>PROJETO A SER REALIZADO NOS MINICURSOS Para a realização dos minicursos os alunos irão ser sorteados aleatoriamente para formar grupos de até cinco membros. Cada grupo irá desenvolver um projeto segundo a temática “Educação para o Consumo”. Tal projeto deverá respeitar e estar em ressonância com o “modus operanti” das instituições que os alunos farão o trabalho de campo. As instituições escolhidas pelos alunos podem ser de natureza privada ou pública e de qualquer nível escolar ou de formação.</p> <p>AValiação: será baseada na presença e participação dos encontros coletivos e na realização e qualidade das atividades solicitadas durante o semestre. Ainda,</p>			



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



se prevê a apresentação do plano do minicurso e dos resultados finais.

Não se prevê também exame final para essa disciplina.

ENTREGAS DE DOCUMENTOS

Devem-se entregar dois documentos ao longo do semestre, podendo ser feito em grupo.

1. Plano de realização do minicurso. Pode ser feito por e-mail. Indicar no “assunto” – Plano Estágio EL 774. Tal documento deve ser sintético, indicando:

- Nomes dos componentes do grupo
- Local de estágio
- Atividades que serão desenvolvidas
- Expectativa de resultados

2. Relatório de Estágio: Espera-se que o relatório seja descritivo, indicado, além dos dados referentes aos participantes e suas atividades e da instituição que recebeu o estágio, os aspectos positivos e negativos do processo de estágio.

APRESENTAÇÃO DO PLANO DOS MINICURSOS E DOS RESULTADOS

Os alunos devem preparar apresentações em Power Point para, nas datas previstas, divulgar o plano do minicurso e os resultados finais. As finalidades de tais apresentações são a divulgação e o debate coletivo dos planos e dos aspectos da realidade escolar encontrados nas instituições.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CHARLOT, B.. Relação com o saber e formação de professores e globalização: questões para a educação hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005.

DELORS, J. . Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e a gestão da escola: teoria e prática. 3. ed. Goiânia: Alternativa, 2006.

LIMA, M S. L.; PIMENTA, S. G. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

NÓVOA, A. (coord.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PERRENOUD, P. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. Lisboa, Dom Quixote, 1993.

PIMENTA, S. G. O Estágio na formação de professores. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

TARDIFF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

VEIGA, I..P.A. e AMARAL, A. L. Formação de Professores: Políticas e debates. Campinas, SP: Papirus, 2002.



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



EL774	TURMA - G	MARA REGINA MARTINS JACOMELI	14h00-18h00
<p>Tema do Projeto: Educação integral: dimensões teórico-práticas e a educação escolar em São Paulo e no Brasil.</p> <p>DESCRIÇÃO:</p> <p>1. Apresentação A partir da observação de escolas de educação básica que adotam a educação integral na Cidade de Campinas/SP ou região, os(as) alunos(as) da disciplina selecionarão uma escola para descrevê-la, contextualizá-la e analisá-la sob mediação dos conceitos-chaves e da compreensão das políticas educacionais debatidas pela disciplina, de tal forma, que na sequência do trabalho os referidos alunos desenvolverão um projeto de ensino de práticas pedagógicas, tendo como parâmetro a concepção de educação integral.</p> <p>2. A importância do estágio supervisionado As atividades do estágio supervisionado I devem representar o resultado de análises e reflexões individuais, sobre a organização da escola, tendo em vista as discussões realizadas ao longo da disciplina EL 774. Durante o estágio, o licenciando assume a responsabilidade de refletir sobre as condições de atuação dos diferentes sujeitos educativos na escola de tempo integral.</p> <p>3. Objetivos do estágio O projeto de estágio supervisionado acerca da Educação integral: dimensões teórico-prática e a educação escolar em São Paulo e no Brasil, segue os seguintes objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Observar e vivenciar a realidade organizacional da escola em seus aspectos pedagógico-curriculares e de gestão;2. Criar oportunidades de adequar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso da disciplina de Estágio Supervisionado I (EL 774) à prática profissional e às necessidades da instituição escolar de tempo integral;3. Ampliar o entendimento sobre a escola de tempo integral e o sistema educacional nas suas múltiplas dimensões; <p>4. Da estrutura, duração e desenvolvimento do estágio O estágio será desenvolvido em escolas de educação básica, sendo o cumprimento da sua carga horária requisito para a aprovação na disciplina EL 774. As</p>			



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



exigências do estágio compreendem a realização de 60h de atividades na escola mais aulas semanais e 75% de presença nas aulas combinadas em sala da disciplina. Será cumprido nas modalidades:

4.1 – Modalidade observação: A modalidade observação das práticas pedagógicas da docência em escolas de tempo integral pressupõe: conhecer o projeto pedagógico da escola, as atribuições e competências do diretor e demais gestores e profissionais que administram a Escola de Tempo Integral, conhecer as normas administrativas, a estrutura e o funcionamento da administração escolar, participar das reuniões pedagógicas e, por último, conhecer a proposta de trabalho docente na escola. A escolha de locais para a realização do estágio deverá levar em conta as possibilidades que possuem de oferecer vivências profissionais enriquecedoras e diversificadas.

4.2. – Modalidade de reflexão e elaboração do relatório final de estágio: considerado como um instrumento para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos, bem como uma importante ação da atividade docente, o registro sistemático de observações, participações e experiências vivenciadas no campo de estágio, constitui o recurso básico para a sistematização da experiência prática, ou seja, a elaboração do Relatório do Estágio Curricular Supervisionado pelo estagiário. As aulas combinadas em sala de aula subsidiarão a reflexão e a elaboração do relatório final de estágio.

As atividades de Estágio requerem o uso do Registro em dois momentos:

- No primeiro momento, no ato de realização do estágio, a observação subsidia o registro apontando para os aspectos mais relevantes e significativos da realidade escolar, em especial da prática docente.
- No segundo momento, distanciado no tempo e no espaço em que as ações transcorreram, é possível um Registro que envolve uma reflexão sobre a ação. Os informes obtidos podem ser discutidos, analisados e interpretados à luz de referenciais teóricos no momento de realização do relatório do estágio.

5. Providências administrativas que antecedem a realização dos Estágios pelos alunos

- comparecer à Escola pretendida solicitando autorização para realizar o estágio;
- apresentar-se à Escola com o Ofício de Encaminhamento para que a direção formalize sua autorização em documento próprio;
- providenciar a Folha de Freqüência anexa a este manual;
- retornar a ficha de controle de horário de estágio, devidamente assinado pelo responsável do estágio na escola, ao professor Supervisor.

6. Competências do estagiário na Escola

- apresentar-se à direção da escola ou a quem seja responsável pelo acompanhamento do estágio e solicitar permissão para acesso a documentos como: Regimento Escolar, Plano Escolar, Projeto ou Proposta Pedagógica, para conhecimento e análise;
- recorrer a profissionais responsáveis pelos diversos serviços ou setores da Escola, em caso de dúvidas ou necessidade de orientações;
- trajar-se adequadamente e com roupas condizentes com o local de trabalho educativo;
- saber ouvir atentamente, bem como aguardar momentos propícios de intervir e/ou manifestar-se;
- observar horários e regras estabelecidas, tanto em relação à administração da escola, quanto ao estágio curricular supervisionado;
- manter discrição e postura ética em relação às informações e às ações referentes à participação em atividades da escola e de realização do estágio;
- comprometer-se com a comunidade na qual se insere e com o próprio desenvolvimento pessoal e profissional;
- respeitar, em todos os sentidos, o ambiente escolar, as pessoas e as responsabilidades assumidas nesse contexto.

7. Recomendações procedimentais



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



- A comprovação do estágio será feita mediante registro na ficha de estágio e entrega do relatório final para validação do professor segundo as orientações da SAE.

8. Registro e Relatório

O Estágio é uma atividade de natureza estritamente individual, por isso, o Relatório de suas atividades deve resultar de uma elaboração pessoal de cada estagiário.

Após o encerramento do estágio, o aluno deve apresentar o relato das atividades desenvolvidas, para análise e avaliação pelo professor supervisor.

A apresentação formal da experiência prática, ou seja, do Relatório de Estágio Curricular Supervisionado, deve constituir-se em um documento a ser apresentado em uma única via original, impresso de acordo com as normas ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

O Relatório deve ser organizado em um único documento, encadernado na seguinte ordem:

- Página de Rosto, constituída de folha impressa com identificação do aluno no modelo indicado no primeiro Anexo
- Ficha de Identificação do Aluno
- Folha(s) de Frequência devidamente assinada pela autoridade responsável, com carimbo da Instituição e sem rasuras.
- Relatório: textos e documentos que sistematizam a experiência prática.
- Avaliação do Estágio realizado e auto-avaliação pelo aluno-estagiário



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



EL-774	TURMA - H	MAURÍCIO ÉRNICA	14h00-18h00
DESCRIÇÃO:			
Tema do Projeto:			
Ementa Imersão no campo de trabalho que propicie ao professor em formação inicial o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, tanto na escola quanto em espaços educativos não escolares. Conhecer as características das instituições educativas no contexto socioeconômico cultural brasileiro, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização.			
Objetivos Durante o Estágio Supervisionado I, os estudantes deverão produzir, em grupos de até 4 componentes, uma pesquisa exploratória por meio da qual serão articuladas as dimensões da pesquisa, da teoria e da observação da prática educativa. Os campos de investigação deverão ser, preferencialmente, escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio. Deverão ser evitadas instituições nas quais o aluno trabalha e/ou estudou. Serão estimuladas as abordagens comparativas. Os projetos de pesquisa exploratória do estágio deverão, prioritariamente, abordar os seguintes temas: → relações entre desigualdades sociais, econômicas, culturais e urbanas e desigualdades educacionais; → relação de docentes, estudantes e familiares com a escola e os saberes escolares; → trabalho docente: o prescrito, o realizado e o possível.			
Avaliação Os alunos serão avaliados pelos seguintes quesitos: → cumprimento das horas de atividade no campo de estágio; → frequência nas sessões de orientação e nos dias de seminário; → realização das atividades parciais (pré-projeto, apresentações para o grupo e leituras teóricas); → apresentação dos resultados para o grupo; → relatório final.			
Plano de aula Aulas 1, 2, 3: formação dos grupos e definição dos temas de investigação e dos campos de estágio. Aulas 4 e 5: orientação dos grupos			



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



Aula 6: apresentação de relatos sobre os campos de estágio e discussão de texto de interesse comum

Aulas 7 e 8: orientação dos grupos

Aula 9: apresentação de relatos sobre os campos de estágio e discussão de texto de interesse comum

Aulas 10 e 11: orientação dos grupos

Aula 12: apresentação de versão preliminar do relatório de estágio

Aulas 13 e 14: orientação dos grupos

Aula 15: apresentação final do relatório de estágio

Bibliografia

Cada grupo organizará uma bibliografia específica a partir de seu objeto de investigação. As obras relacionadas abaixo cumprem o papel de introduzir o aluno nos principais debates da disciplina.

BOURDIEU, Pierre. Escritos de educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

CHAMPAGNE, Patrick; LENOIR, Remi; MERLLIÉ, Dominique; PINTO, Louis. Iniciação à prática sociológica. Petrópolis, RJ: Ed Vozes, 1996.

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber : elementos para uma teoria. Porto Alegre : ArtMed, 2000.

DURU-BELLAT, Marie; VAN ZANTEN, Agnès. Sociologie de l'école. Paris: Armand Colin, 1999.

FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura : as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993. [Introdução e Conclusão].

FORQUIN, Jean-Claude. Sociologia da Educação: dez anos de pesquisas. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

LUNA, Sérgio de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: Educ (várias edições)

MACHADO, Anna Rachel. O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva. Londrina, EdUEL, 2004.

NOGUEIRA, Maria Alice ; CATANI, Afrânio (Orgs.). Pierre Bourdieu : Escritos de Educação. Petrópolis : Vozes, 2008

VAN ZANTEN, Agnès. (Org.). Dicionário de Educação. Petrópolis, RJ : Vozes, 2011.

WILLIAMS, Raymond. Palavras-chave:: um vocabulário de cultura e sociedade. São Paulo: Boitempo, 2007.



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



EL774	TURMA - I	ANA LÚCIA HORTA NOGUEIRA/EVELY BORUCHOVITCH	14h00-18h00
DESCRIÇÃO:			
Tema do Projeto:			
Tema do Projeto: A organização do trabalho pedagógico e a constituição e autorreflexão acerca do ser professor			
EMENTA E OBJETIVOS:			
Imersão no campo de trabalho, que propicie ao professor, em formação inicial, o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, tanto na escola quanto em espaços educativos não escolares. Conhecer as características das instituições educativas no contexto socioeconômico cultural brasileiro, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização.			
A disciplina propõe:			
<ul style="list-style-type: none">- Orientação, supervisão, reflexão e discussão acerca da construção da identidade do estudante universitário que deseja ser professor;- Vivenciar, compreender, analisar e refletir acerca das contribuições da Psicologia Educacional para a formação do professor;- Participação no cotidiano da escola para observar e compreender os diversos elementos que constituem a atividade do professor, tendo em vista o planejamento e o desenvolvimento de atividades pedagógicas no campo de estágio.			
<ul style="list-style-type: none">• NÍVEL/ MODALIDADE: Ensino Fundamental II e Médio			
<ul style="list-style-type: none">• CAMPO DE ESTÁGIO: As atividades de estágio estarão concentradas em duas escolas – sendo uma escola municipal de Ensino Fundamental e uma escola técnica estadual de Ensino Médio.			
60 hs/supervisão + 60 hs/estágio em campo			



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



• ATIVIDADES PREVISTAS

As atividades previstas durante o estágio incluem a observação da instituição escolar, entrevista com professores/alunos, diretores e/ou coordenadores. A partir do contexto escolar observado os alunos serão orientados à elaboração de planos de aula e realização práticas pedagógicas. Estimular-se-á a análise das próprias práticas e das práticas de alunos do ensino fundamental eméδιο que facilitam e ou dificultam o processo de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico, bem como a identificação não só dos aspectos que podem ser melhorados nos diversos âmbitos do cotidiano escolar, mas também de estratégias para o enfrentamento dos problemas encontrados.

• METODOLOGIA

Atividades práticas, vivenciais e autorreflexivas, preparação de aulas e oficinas.

Exposição dialogada; trabalhos em grupo e individuais; debates.

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Parte I – A organização do trabalho pedagógico

- AZANHA, J.M.P. Uma reflexão sobre a didática. In:____. Educação: alguns escritos. São Paulo: Nacional, 1987.

- HERNANDEZ, F.; VENTURA, M.; RODRIGUES, J.H. (Org.). A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1998.

- OLIVEIRA, Marta Kohl de. Pensar a educação: Contribuições de Vygotsky. In: CASTORINA, J.A.; FERREIRO, E.; LERNER, D.; OLIVEIRA, M.K. de. Piaget – Vygotsky: novas contribuições para o debate. 6.ed. 4.reimpr. São Paulo: Ática, 2002.

- SILVA, L.H. de A.; SCHNETZLER, R.P.. O discurso pedagógico de um professor e a elaboração de conhecimentos científicos. Ens. Pesqui. Educ. Ciênc., Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p. 67-86, jun. 2009.

- SMOLKA, A.L.B., LAPLANE, A.L.F.de, NOGUEIRA, A.L.H., BRAGA, E.dos S. As relações de ensino na escola In: Temas em debate: Multieducação. Rio de Janeiro : SMERJ, 2007, v.1, p. 1-21.

- VEIGA, I.P.A. (Org.). Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, SP: Papyrus, 2008. – CAP 10

Parte II – Reflexões acerca das Contribuições da Psicologia Educacional, com base na Perspectiva da Aprendizagem Autoregulada, para a atuação docente, no contexto educativo

AZZI, R. G. E Polydoro, S. A. J. (2006). Auto-eficácia em diferentes contextos. Campinas, SP: Editora Alínea.

- BORUCHOVITCH, E. & Bzuneck, J. A. (Orgs.). Aprendizagem: processos psicológicos e o contexto social na escola. Rio de Janeiro: Vozes, 2010, 2ª edição.

- BORUCHOVITCH, E. & Bzuneck, J. A. (Orgs.). Motivação do Aluno: Contribuições da Psicologia Contemporânea. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2009, 4ª edição.

- BORUCHOVITCH, E., & Bzuneck, J. A., & Guimarães, S.E.R. (2010). Motivação para Aprender: Aplicações no Contexto Educativo. Editora Vozes, Petrópolis, Rio de Janeiro p.254. ISBN 978-85-326-3934-9.

- COLL. C., Palácios, J., & Marchesi, A. (Orgs). Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia da Educação Escolar. Vol. 2 .Porto Alegre: Artes Médicas, 2004, 2ª Edição.

- SISTO, F.F., Oliveira, G. de C., Fini, L. D. T. (2000): Leituras de Psicologia para formação de Professores. Ed. Vozes, Petrópolis, Rio de Janeiro.



UNICAMP

Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



Faculdade de
Educação

- **BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A ser posteriormente indicada conforme demanda e interesse dos alunos.



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



EL774	TURMA - J	JOSÉ ROBERTO MONTES HELOANI	14h00-18h00
DESCRIÇÃO:			
Tema do Projeto:			
EMENTA: O professor em formação conhecerá os processos que envolvem a organização e gestão do trabalho dentro da escola diante da legislação e das atuais políticas educacionais. Propõe a imersão do estagiário no cotidiano das escolas da rede pública de ensino por meio do acompanhamento do trabalho da equipe escolar e da colaboração com as atividades desenvolvidas pela equipe gestora e pelos professores (Diretor, vice-diretor e Coordenador). Serão analisadas as relações de trabalho no âmbito das escolas e dos sistemas de ensino a partir de temas como: autonomia, gestão democrática e avaliação da escola. Pretende-se ainda, criar espaço para discussão e diálogo entre estagiário, orientador e supervisor de estágio sobre os significados do trabalho, a identidade, a subjetividade, a saúde e a qualidade de vida na docência.			
Objetivo Geral: Conhecer os processos que envolvem a gestão e a organização do trabalho no sistema de ensino e na escola a partir do acompanhamento, observação, bem como, colaboração com as práticas de gestão desenvolvidas pelos membros da equipe gestora (direção e coordenação) e professores no campo de estágio.			
Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">• Propiciar a vivência dos alunos no processo de organização da unidade escolar em suas dimensões pedagógicas, políticas e administrativa, considerando a perspectiva dos membros da equipe escolar;• Conhecer as trajetórias profissionais dos membros da equipe escolar (diretor, vice, coordenador e professores);• Discutir o papel do trabalho na construção da identidade profissional;• Compreender a gestão escolar na educação básica relacionada ao conjunto de transformações no âmbito da política educativa e seus efeitos no trabalho da equipe escolar;• Analisar a organização e as relações de trabalho na escola;• Discutir a questão da autonomia da escola e do trabalho da equipe escolar frente aos modelos de avaliação da qualidade por metas, objetivos e ganhos de produtividade;• Discutir os significados e os sentidos do trabalho na educação.			
Programa de trabalho:			
1.Colaboração, acompanhamento e observação das atividades desenvolvidas na escola pela equipe gestora e professores;			



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



2. Coleta de documentos e depoimentos orais (direção, coordenação e professor da área de formação);
3. Elaboração de relatório de estágio com a caracterização da escola, descrição das atividades desenvolvidas e a realidade do trabalho na escola em diálogo com textos debatidos em sala de aula;

Unidade I - Gestão e organização do trabalho na unidade escolar.

A profissão e trabalho docente. A construção política da profissão docente. Análise das mudanças no modelo de gestão escolar no contexto das reformas educacionais; A valorização do trabalho docente: questões atuais; Estudo das novas demandas à educação e o papel de escola; análise dos conceitos de gestão e administração escolar; O discurso da qualidade e avaliação da escola por metas e objetivos; a autonomia e a gestão democrática; descentralização e desconcentração e; mudanças no trabalho e na organização do trabalho na escola.

Unidade II - Trajetórias profissionais e o trabalho da equipe escolar

O trabalho e a profissão na prática cotidiana; a trajetória formativa e o exercício da profissão; o trabalho prescrito e o trabalho real do diretor, do coordenador e do professor; trabalho e as condições reais de trabalho da equipe escolar; o trabalho na escola e a violência; estudo da legislação correspondente aos cargos, funções e atribuições; acompanhamento e descrição das atividades desenvolvidas; as diferentes áreas de atuação e as práticas de gestão (ações de natureza técnico-administrativa e pedagógico-curricular); as relações de trabalho no âmbito do sistema de ensino e da escola; as relações com a comunidade, superiores, e os pares; as possibilidades e limites do trabalho coletivo no espaço da escola; envolvimento nos aspectos da gestão e; os significados do trabalho na educação; saúde e qualidade de vida no trabalho.

Metodologia:

Aulas expositivas, trabalhos em grupo, seminários temáticos, depoimentos, atividades práticas e observação do campo de estágio.

Avaliação

A avaliação será realizada por meio da participação em seminários e do relatório de estágio.

Bibliografia:

- ABRAMOVAV, M. et alii (2006) – Cotidiano das escolas: entre violências. Brasil: UNESCO-MEC. <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001452/145265por.pdf>
- ALMEIDA, M. I. N. de. O desenvolvimento profissional, formação contínua e sindicato de professores In: _____. O sindicato como instância formadora dos professores: novas contribuições ao desenvolvimento profissional. 1999, p.1-30. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- CAVACO, M. H. O ofício do professor: o tempo e as mudanças. In: NÓVOA, A (org.) Profissão professor. Lisboa: Porto, 1995, p.155-177.
- AQUINO, J. (1998) – A violência escolar e a crise da autoridade docente. Cadernos do Cedes. Ano XIX, n. 47.
- APEOESP. Violência nas Escolas: uma visão dos delegados da Apeoesp. Pesquisa DIEESE/Apeoesp.2007.www.apeoesp.org.br/hotsite/observatorio/relat_violencia_escola.doc
- BASSO, Itacy. Significado e sentido do trabalho docente. Cadernos do CEDES. Vol.19, n.44. Campinas. 1998.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 18.ed., atualizada e ampliada. São Paulo: Saraiva, 1998.



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



_____. Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional. Lei n. 9394 de 20 dez de 1996.

CODO, W. Educação: Carinho e Trabalho. Ed. Vozes.1999.

COSTA, Marisa V. Trabalho docente e profissionalismo. Porto Alegre, Sulina, 1995.

ENGUITA, Mariano, A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas.1989

ESTEVE, José Manoel. O mal-estar docente; a sala de aula e a saúde dos professores. São Paulo: EDUSC. 1999.

FREITAS, L. C. Políticas de avaliação no Estado de São Paulo: o controle do professor como ocultação do descaso. Educação e Cidadania, v.8, n.1, 2009.

GAULEJAC, Vincent de. Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. 2ed. Aparecida: Ideias & Letras. 2011.

GUIMARÃES, Aurea M. Vigilância, punição e depredação escolar. Campinas: Papirus, 1985.

HELOANI, R; PIOLLI, E. Educação, economia e Reforma do Estado: algumas reflexões sobre a gestão e o trabalho na educação. Revista Apase, n.11, p.14-21, maio 2010.

HELOANI, R. & CAPITÃO, C. "Identidade como grupo, o grupo como identidade", in Aletheia, n. 26. Canoas, ULB, 2007, pp.50-61.

HELOANI, R. Gestão e organização no capitalismo globalizado: história da manipulação psicológica no mundo do trabalho. São Paulo: Atlas, 2003.

_____, R. Organizações qualificantes ou neurotizantes ? In: Revista pró-posições. Vol.8 nº 3, pp. 147-152. Nov de 1997.

HUBERMAN, M. O ciclo da vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. Vidas de professores. Lisboa: Porto Editora, 1992, p.31-61.

_____. Dificuldades de professores iniciantes: elementos para um curso de didática. 1995. 197f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. São Paulo, 1995.

HYPOLITO, Álvaro Moreira. Processo de trabalho na escola: Algumas categorias para análise. Teoria & Educação, n. 4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p. 3-21.

JÁEN, Maria Jiménez. Os docentes e a racionalização do trabalho em educação: Elementos para uma crítica da teoria da proletarização dos docentes. Teoria & Educação. N. 4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p.74-91.

LIBÂNEO J C; OLIVEIRA, J F.; TOSCHI, M S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. 3a Edição, Goiânia: Editora Alternativa, 2001.

LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa.3 ed. São Paulo: Cortez. 2008.

NÓVOA, A. (org.) Profissão Professor. Lisboa: Porto, 1995.

OLIVEIRA, Dalila. Os trabalhadores da educação e a construção política da profissão docente no Brasil. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. especial 1, p. 17-35, 2010. Editora UFPR.

OLIVEIRA, Dalila A. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. Educação & Sociedade, Campinas, v. 25, n 89, p. 1127-1144, Set./Dez. 2004.

OLIVEIRA, Dalila A. Mudanças na organização e na gestão do trabalho na escola. In. OLIVEIRA, D A. e ROSAR, F.F. (orgs). Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. pp. 125-143.

PARO, Vitor Henrique. Por dentro da escola pública. São Paulo: Xamã, 2006.



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



SILVA JUNIOR, João dos R e FERRETTI, Celso João. O institucional, a organização e a cultura da escola. São Paulo: Xamã. 2004. Pp.49-81.

SILVA, E. P. & HELOANI, R. "Gestão educacional e trabalho docente: aspectos sócio-culturais dos processos de saúde-doença", in Revista HISTEDBR, n. 23, 2009, pp. 207-27.

TARDIF, M. Saberes, tempo e aprendizagem do Magistério. In: Saberes docentes e formação de professores. Petrópolis: Vozes, 2001, p.56-111

TORRES, Rosa Maria. Melhorar a qualidade da educação básica? As estratégias do Banco Mundial. In: TOMMASI, Livia de; WARDE, Mirian Jorge; HADDAD, Sérgio (Orgs.) O Banco Mundial e as políticas educacionais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998. p. 125-186.



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



EL774	TURMA - K	JOSÉ CLAUDINEY LOMBARDI (ZEZO)	14h00-18h00
DESCRIÇÃO:			
Tema do Projeto:			
Tema do Projeto:			
Educação integral: dimensões teórico-práticas e a educação escolar em São Paulo e no Brasil.			
1. Apresentação			
A partir da observação de escolas de educação básica que adotam a educação integral na Cidade de Campinas/SP ou região, os(as) alunos(as) da disciplina selecionarão uma escola para descrevê-la, contextualizá-la e analisá-la sob mediação dos conceitos-chaves e da compreensão das políticas educacionais debatidas pela disciplina, de tal forma, que na sequência do trabalho os referidos alunos desenvolverão um projeto de ensino de práticas pedagógicas, tendo como parâmetro a concepção de educação integral.			
2. A importância do estágio supervisionado			
As atividades do estágio supervisionado I devem representar o resultado de análises e reflexões individuais, sobre a organização da escola, tendo em vista as discussões realizadas ao longo da disciplina EL 774. Durante o estágio, o licenciando assume a responsabilidade de refletir sobre as condições de atuação dos diferentes sujeitos educativos na escola de tempo integral.			
3. Objetivos do estágio			
O projeto de estágio supervisionado acerca da Educação integral: dimensões teórico-prática e a educação escolar em São Paulo e no Brasil, segue os seguintes objetivos:			
1. Observar e vivenciar a realidade organizacional da escola em seus aspectos pedagógico-curriculares e de gestão;			
2. Criar oportunidades de adequar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso da disciplina de Estágio Supervisionado I (EL 774) à prática profissional e às necessidades da instituição escolar de tempo integral;			
3. Ampliar o entendimento sobre a escola de tempo integral e o sistema educacional nas suas múltiplas dimensões;			
4. Da estrutura, duração e desenvolvimento do estágio			
O estágio será desenvolvido em escolas de educação básica, sendo o cumprimento da sua carga horária requisito para a aprovação na disciplina EL 774. As exigências do estágio compreendem a realização de 60h de atividades na escola mais aulas semanais e 75% de presença nas aulas combinadas em sala da disciplina. Será cumprido nas modalidades:			
4.1 – Modalidade observação: A modalidade observação das práticas pedagógicas da docência em escolas de tempo integral pressupõe: conhecer o projeto pedagógico da escola, as atribuições e competências do diretor e demais gestores e profissionais que administram a Escola de Tempo Integral, conhecer as normas administrativas, a estrutura e o funcionamento da administração escolar, participar das reuniões pedagógicas e, por último, conhecer a proposta de trabalho docente na escola. A escolha de locais para a realização do estágio deverá levar em conta as possibilidades que possuem de oferecer vivências			



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



profissionais enriquecedoras e diversificadas.

4.2. – Modalidade de reflexão e elaboração do relatório final de estágio: considerado como um instrumento para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos, bem como uma importante ação da atividade docente, o registro sistemático de observações, participações e experiências vivenciadas no campo de estágio, constitui o recurso básico para a sistematização da experiência prática, ou seja, a elaboração do Relatório do Estágio Curricular Supervisionado pelo estagiário. As aulas combinadas em sala de aula subsidiarão a reflexão e a elaboração do relatório final de estágio.

As atividades de Estágio requerem o uso do Registro em dois momentos:

- No primeiro momento, no ato de realização do estágio, a observação subsidia o registro apontando para os aspectos mais relevantes e significativos da realidade escolar, em especial da prática docente.
- No segundo momento, distanciado no tempo e no espaço em que as ações transcorreram, é possível um Registro que envolve uma reflexão sobre a ação. Os informes obtidos podem ser discutidos, analisados e interpretados à luz de referenciais teóricos no momento de realização do relatório do estágio.

5. Providências administrativas que antecedem a realização dos Estágios pelos alunos

- comparecer à Escola pretendida solicitando autorização para realizar o estágio;
- apresentar-se à Escola com o Ofício de Encaminhamento para que a direção formalize sua autorização em documento próprio;
- providenciar a Folha de Frequência anexa a este manual;
- retornar a ficha de controle de horário de estágio, devidamente assinado pelo responsável do estágio na escola, ao professor Supervisor.

6. Competências do estagiário na Escola

- apresentar-se à direção da escola ou a quem seja responsável pelo acompanhamento do estágio e solicitar permissão para acesso a documentos como: Regimento Escolar, Plano Escolar, Projeto ou Proposta Pedagógica, para conhecimento e análise;
- recorrer a profissionais responsáveis pelos diversos serviços ou setores da Escola, em caso de dúvidas ou necessidade de orientações;
- trajar-se adequadamente e com roupas condizentes com o local de trabalho educativo;
- saber ouvir atentamente, bem como aguardar momentos propícios de intervir e/ou manifestar-se;
- observar horários e regras estabelecidas, tanto em relação à administração da escola, quanto ao estágio curricular supervisionado;
- manter discrição e postura ética em relação às informações e às ações referentes à participação em atividades da escola e de realização do estágio;
- comprometer-se com a comunidade na qual se insere e com o próprio desenvolvimento pessoal e profissional;
- respeitar, em todos os sentidos, o ambiente escolar, as pessoas e as responsabilidades assumidas nesse contexto.

7. Recomendações procedimentais

- A comprovação do estágio será feita mediante registro na ficha de estágio e entrega do relatório final para validação do professor segundo as orientações da SAE.

8. Registro e Relatório

O Estágio é uma atividade de natureza estritamente individual, por isso, o Relatório de suas atividades deve resultar de uma elaboração pessoal de cada estagiário.



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



Após o encerramento do estágio, o aluno deve apresentar o relato das atividades desenvolvidas, para análise e avaliação pelo professor supervisor. A apresentação formal da experiência prática, ou seja, do Relatório de Estágio Curricular Supervisionado, deve constituir-se em um documento a ser apresentado em uma única via original, impresso de acordo com as normas ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

O Relatório deve ser organizado em um único documento, encadernado na seguinte ordem:

- Página de Rosto, constituída de folha impressa com identificação do aluno no modelo indicado no primeiro Anexo
- Ficha de Identificação do Aluno
- Folha(s) de Frequência devidamente assinada pela autoridade responsável, com carimbo da Instituição e sem rasuras.
- Relatório: textos e documentos que sistematizam a experiência prática.
- Avaliação do Estágio realizado e auto-avaliação pelo aluno-estagiário

EL774	TURMA - L	SELMA DE CÁSSIA MARTINELLI	14h00-18h00
DESCRIÇÃO:			
Ementa: Imersão no campo de trabalho, que propicie ao professor, em formação inicial, o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, tanto na escola quanto em espaços educativos não escolares. Conhecer as características das instituições educativas no contexto socioeconômico cultural brasileiro, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização.			



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



EL774	TURMA - M	EVALDO PIOLLI	14h00-18h00
DESCRIÇÃO:			
Tema do Projeto:			
EMENTA: O professor em formação conhecerá os processos que envolvem a organização e gestão do trabalho dentro da escola diante da legislação e das atuais políticas educacionais. Propõe a imersão do estagiário no cotidiano das escolas da rede pública de ensino por meio do acompanhamento do trabalho da equipe escolar e da colaboração com as atividades desenvolvidas pela equipe gestora e pelos professores (Diretor, vice-diretor e Coordenador). Serão analisadas as relações de trabalho no âmbito das escolas e dos sistemas de ensino a partir de temas como: autonomia, gestão democrática e avaliação da escola. Pretende-se ainda, criar espaço para discussão e diálogo entre estagiário, orientador e supervisor de estágio sobre os significados do trabalho, a identidade, a subjetividade, a saúde e a qualidade de vida na docência.			
Objetivo Geral: Conhecer os processos que envolvem a gestão e a organização do trabalho no sistema de ensino e na escola a partir do acompanhamento, observação, bem como, colaboração com as práticas de gestão desenvolvidas pelos membros da equipe gestora (direção e coordenação) e professores no campo de estágio.			
Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">• Propiciar a vivência dos alunos no processo de organização da unidade escolar em suas dimensões pedagógicas, políticas e administrativa, considerando a perspectiva dos membros da equipe escolar;• Conhecer as trajetórias profissionais dos membros da equipe escolar (diretor, vice, coordenador e professores);• Discutir o papel do trabalho na construção da identidade profissional;• Compreender a gestão escolar na educação básica relacionada ao conjunto de transformações no âmbito da política educativa e seus efeitos no trabalho da equipe escolar;• Analisar a organização e as relações de trabalho na escola;• Discutir a questão da autonomia da escola e do trabalho da equipe escolar frente aos modelos de avaliação da qualidade por metas, objetivos e ganhos de produtividade;• Discutir os significados e os sentidos do trabalho na educação.			
Programa de trabalho:			



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



1. Colaboração, acompanhamento e observação das atividades desenvolvidas na escola pela equipe gestora e professores;
2. Coleta de documentos e depoimentos orais (direção, coordenação e professor da área de formação);
3. Elaboração de relatório de estágio com a caracterização da escola, descrição das atividades desenvolvidas e a realidade do trabalho na escola em diálogo com textos debatidos em sala de aula;

Unidade I - Gestão e organização do trabalho na unidade escolar.

A profissão e trabalho docente. A construção política da profissão docente. Análise das mudanças no modelo de gestão escolar no contexto das reformas educacionais; A valorização do trabalho docente: questões atuais; Estudo das novas demandas à educação e o papel de escola; análise dos conceitos de gestão e administração escolar; O discurso da qualidade e avaliação da escola por metas e objetivos; a autonomia e a gestão democrática; descentralização e desconcentração e; mudanças no trabalho e na organização do trabalho na escola.

Unidade II - Trajetórias profissionais e o trabalho da equipe escolar

O trabalho e a profissão na prática cotidiana; a trajetória formativa e o exercício da profissão; o trabalho prescrito e o trabalho real do diretor, do coordenador e do professor; trabalho e as condições reais de trabalho da equipe escolar; o trabalho na escola e a violência; estudo da legislação correspondente aos cargos, funções e atribuições; acompanhamento e descrição das atividades desenvolvidas; as diferentes áreas de atuação e as práticas de gestão (ações de natureza técnico-administrativa e pedagógico-curricular); as relações de trabalho no âmbito do sistema de ensino e da escola; as relações com a comunidade, superiores, e os pares; as possibilidades e limites do trabalho coletivo no espaço da escola; envolvimento nos aspectos da gestão e; os significados do trabalho na educação; saúde e qualidade de vida no trabalho.

Metodologia:

Aulas expositivas, trabalhos em grupo, seminários temáticos, depoimentos, atividades práticas e observação do campo de estágio.

Avaliação

A avaliação será realizada por meio da participação em seminários e do relatório de estágio.

Bibliografia:

ABRAMOVAV, M. et alii (2006) – Cotidiano das escolas: entre violências. Brasil: UNESCO-MEC.

<http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001452/145265por.pdf>

ALMEIDA, M. I. N. de. O desenvolvimento profissional, formação contínua e sindicato de professores In: ____. O sindicato como instância formadora dos professores: novas contribuições ao desenvolvimento profissional. 1999, p.1-30. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo. CAVACO, M. H. O ofício do professor: o tempo e as mudanças. In: NÓVOA, A (org.) Profissão professor. Lisboa: Porto, 1995, p.155-177.

AQUINO, J. (1998) – A violência escolar e a crise da autoridade docente. Cadernos do Cedes. Ano XIX, n. 47.

APEOESP. Violência nas Escolas: uma visão dos delegados da Apeoesp. Pesquisa

DIEESE/Apeoesp.2007.www.apeoesp.org.br/hotsite/observatorio/relat_violencia_escola.doc



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



- BASSO, Itacy. Significado e sentido do trabalho docente. Cadernos do CEDES. Vol.19, n.44. Campinas. 1998.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 18.ed., atualizada e ampliada. São Paulo: Saraiva, 1998.
- _____. Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional. Lei n. 9394 de 20 dez de 1996.
- CODO, W. Educação: Carinho e Trabalho. Ed. Vozes. 1999.
- COSTA, Marisa V. Trabalho docente e profissionalismo. Porto Alegre, Sulina, 1995.
- ENGUITA, Mariano, A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas. 1989
- ESTEVE, José Manoel. O mal-estar docente; a sala de aula e a saúde dos professores. São Paulo: EDUSC. 1999.
- FREITAS, L. C. Políticas de avaliação no Estado de São Paulo: o controle do professor como ocultação do descaso. Educação e Cidadania, v.8, n.1, 2009.
- GAULEJAC, Vincent de. Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. 2ed. Aparecida: Ideias & Letras. 2011.
- GUIMARÃES, Aurea M. Vigilância, punição e depredação escolar. Campinas: Papirus, 1985.
- HELOANI, R; PIOLLI, E. Educação, economia e Reforma do Estado: algumas reflexões sobre a gestão e o trabalho na educação. Revista Apase, n.11, p.14-21, maio 2010.
- HELOANI, R. & CAPITÃO, C. "Identidade como grupo, o grupo como identidade", in Aletheia, n. 26. Canoas, ULB, 2007, pp.50-61.
- HELOANI, R. Gestão e organização no capitalismo globalizado: história da manipulação psicológica no mundo do trabalho. São Paulo: Atlas, 2003.
- _____, R. Organizações qualificantes ou neurotizantes ? In: Revista pró-posições. Vol.8 nº 3, pp. 147-152. Nov de 1997.
- HUBERMAN, M. O ciclo da vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. Vidas de professores. Lisboa: Porto Editora, 1992, p.31-61.
- _____. Dificuldades de professores iniciantes: elementos para um curso de didática. 1995. 197f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. São Paulo, 1995.
- HYPOLITO, Álvaro Moreira. Processo de trabalho na escola: Algumas categorias para análise. Teoria & Educação, n. 4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p. 3-21.
- JÁEN, Maria Jiménez. Os docentes e a racionalização do trabalho em educação: Elementos para uma crítica da teoria da proletarização dos docentes. Teoria & Educação. N. 4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p.74-91.
- LIBÂNEO J C; OLIVEIRA, J F.; TOSCHI, M S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2005.
- LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. 3a Edição, Goiânia: Editora Alternativa, 2001.
- LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa. 3 ed. São Paulo: Cortez. 2008.
- NÓVOA, A. (org.) Profissão Professor. Lisboa: Porto, 1995.
- OLIVEIRA, Dalila. Os trabalhadores da educação e a construção política da profissão docente no Brasil. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. especial 1, p. 17-35, 2010. Editora UFPR.
- OLIVEIRA, Dalila A. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. Educação & Sociedade, Campinas, v. 25, n 89, p. 1127-1144, Set./Dez. 2004.
- OLIVEIRA, Dalila A. Mudanças na organização e na gestão do trabalho na escola. In. OLIVEIRA, D A. e ROSAR, F.F. (orgs). Política e gestão da educação. Belo



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



Horizonte: Autêntica, 2002. pp. 125-143.

PARO, Vitor Henrique. Por dentro da escola pública. São Paulo: Xamã, 2006.

SILVA JUNIOR, João dos R e FERRETTI, Celso João. O institucional, a organização e a cultura da escola. São Paulo: Xamã. 2004. Pp.49-81.

SILVA, E. P. & HELOANI, R. "Gestão educacional e trabalho docente: aspectos sócio-culturais dos processos de saúde-doença", in Revista HISTEDBR, n. 23, 2009, pp. 207-27.

TARDIF, M. Saberes, tempo e aprendizagem do Magistério. In: Saberes docentes e formação de professores. Petrópolis: Vozes, 2001, p.56-111

TORRES, Rosa Maria. Melhorar a qualidade da educação básica? As estratégias do Banco Mundial. In: TOMMASI, Livia de; WARDE, Mirian Jorge; HADDAD, Sérgio (Orgs.) O Banco Mundial e as políticas educacionais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998. p. 125-186.



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



EL774	TURMA - N	REGINA MARIA DE SOUZA	14h00-18h00
<p>Tema do Projeto: A inclusão do aluno surdo, ou com deficiência, no Ensino Fundamental e Médio</p> <p>DESCRIÇÃO:</p> <p>Objetivos: Refletir sobre a prática docente em situações escolares de alunos surdos, ou com deficiência, no ensino regular. Os estágios devem acontecer, prioritariamente, em escolas públicas, onde estão matriculados alunos surdos ou com deficiência. Carga de estágio obrigatória: 60 horas.</p> <p>Público Alvo: Alunos de licenciatura</p> <p>Modalidade de Ensino: Fundamental II e Ensino Médio</p> <p>Bibliografia básica: (sujeito a alteração conforme a turma) ETD - Educação Temática Digital - vol. v. 7, n. 2 (2006) - Número Temático: "Educação de Surdos e Língua de Sinais", disponível em: http://www.fe.unicamp.br/revistas/ged/etd/issue/view/133/showToc GESSER, A. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009. LINS, H.M. (org). Experiências docentes ligadas à educação de surdos: aspectos de formação. Campinas: Leitura Crítica, 2012.</p>			



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



EL774	TURMA - O	MARIA INÊS DE F. PETRUCCI S. ROSA	14h00-18h00
<p>Tema do Projeto: Currículo integrado no ensino médio - experiências e práticas no cotidiano da escola.</p> <p>DESCRIÇÃO: Ementa: Nesse projeto de estágio, os licenciandos serão imersos em experiências coletivas nas quais possam ter a oportunidade de vivenciar práticas pedagógicas interdisciplinares. De acordo com os últimos documentos curriculares oficiais, o Ensino Médio tem sido interpelado a se organizar curricularmente por áreas, o que tensiona a identidade docente forjada na licenciatura que é disciplinar. Com esse estágio, pretende-se trazer aos licenciandos a oportunidade de refletir sobre essas tensões que podem ser produtivas na reorganização dos saberes escolares disciplinares tradicionalmente abordados no cotidiano da escola. Essa reflexão acontecerá também no contato com bibliografia especializada. O estágio será desenvolvido em grupos e em escolas públicas da região de Campinas.</p>			



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



EL774	TURMA - P	MAURÍCIO ÉRNICA	19h00-23h00
DESCRIÇÃO:			
Tema do Projeto: Não há.			
Ementa Imersão no campo de trabalho que propicie ao professor em formação inicial o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, tanto na escola quanto em espaços educativos não escolares. Conhecer as características das instituições educativas no contexto socioeconômico cultural brasileiro, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização.			
Objetivos Durante o Estágio Supervisionado I, os estudantes deverão produzir, em grupos de até 4 componentes, uma pesquisa exploratória por meio da qual serão articuladas as dimensões da pesquisa, da teoria e da observação da prática educativa. Os campos de investigação deverão ser, preferencialmente, escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio. Deverão ser evitadas instituições nas quais o aluno trabalha e/ou estudou. Serão estimuladas as abordagens comparativas. Os projetos de pesquisa exploratória do estágio deverão, prioritariamente, abordar os seguintes temas: → relações entre desigualdades sociais, econômicas, culturais e urbanas e desigualdades educacionais; → relação de docentes, estudantes e familiares com a escola e os saberes escolares; → trabalho docente: o prescrito, o realizado e o possível.			
Avaliação Os alunos serão avaliados pelos seguintes quesitos: → cumprimento das horas de atividade no campo de estágio; → frequência nas sessões de orientação e nos dias de seminário; → realização das atividades parciais (pré-projeto, apresentações para o grupo e leituras teóricas); → apresentação dos resultados para o grupo; → relatório final.			



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



Plano de aula

Aulas 1, 2, 3: formação dos grupos e definição dos temas de investigação e dos campos de estágio.

Aulas 4 e 5: orientação dos grupos

Aula 6: apresentação de relatos sobre os campos de estágio e discussão de texto de interesse comum

Aulas 7 e 8: orientação dos grupos

Aula 9: apresentação de relatos sobre os campos de estágio e discussão de texto de interesse comum

Aulas 10 e 11: orientação dos grupos

Aula 12: apresentação de versão preliminar do relatório de estágio

Aulas 13 e 14: orientação dos grupos

Aula 15: apresentação final do relatório de estágio

Bibliografia

Cada grupo organizará uma bibliografia específica a partir de seu objeto de investigação. As obras relacionadas abaixo cumprem o papel de introduzir o aluno nos principais debates da disciplina.

BOURDIEU, Pierre. Escritos de educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

CHAMPAGNE, Patrick; LENOIR, Remi; MERLLIÉ, Dominique; PINTO, Louis. Iniciação à prática sociológica. Petrópolis, RJ: Ed Vozes, 1996.

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber : elementos para uma teoria. Porto Alegre : ArtMed, 2000.

DURU-BELLAT, Marie; VAN ZANTEN, Agnès. Sociologie de l'école. Paris: Armand Colin, 1999.

FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura : as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993. [Introdução e Conclusão].

FORQUIN, Jean-Claude. Sociologia da Educação: dez anos de pesquisas. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

LUNA, Sérgio de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: Educ (várias edições)

MACHADO, Anna Rachel. O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva. Londrina, EdUEL, 2004.

NOGUEIRA, Maria Alice ; CATANI, Afrânio (Orgs.). Pierre Bourdieu : Escritos de Educação. Petrópolis : Vozes, 2008

VAN ZANTEN, Agnès. (Org.). Dicionário de Educação. Petrópolis, RJ : Vozes, 2011.

WILLIAMS, Raymond. Palavras-chave:: um vocabulário de cultura e sociedade. São Paulo: Boitempo, 2007.



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



EL774	TURMA - Q	ELIANA AYOUB	19h00-23h00
DESCRIÇÃO:			
Tema do Projeto: Não há			
Ementa Imersão no campo de trabalho, que propicie ao professor, em formação inicial, o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, tanto na escola quanto em espaços educativos não escolares. Conhecer as características das instituições educativas no contexto socioeconômico cultural brasileiro, articulando as diferentes formas de ensino- aprendizagem, de gestão e de organização.			
Objetivos - Possibilitar aos estudantes contato com o trabalho profissional desenvolvido no contexto escolar, por meio de observação, acompanhamento e desenvolvimento conjunto de propostas de ação com os professores das escolas (supervisores de estágio), numa dimensão coletiva e interdisciplinar; para tanto, deverão conhecer as características desse trabalho, das formas mais diversificadas possíveis, para pensar, planejar e desenvolver atividades na instituição que os recebeu; tais atividades podem ser desenvolvidas tanto em sala de aula nas diferentes disciplinas curriculares, como em outros espaços educativos dentro do campo de estágio, sempre com a supervisão dos profissionais da escola. - Refletir coletivamente sobre as diversas experiências de estágio.			
Metodologia - O curso será desenvolvido por meio de atividades individuais e em grupo, tomando como referência para as reflexões: textos, imagens, registros e as diversas experiências de estágio realizadas nas escolas. - O curso terá 4 horas de atividade semanal na universidade e 4 horas semanais (num mesmo período) de estágio na escola. - Os estágios deverão ser realizados em escolas da cidade de Campinas e em grupos (2 a 4 integrantes) formados por estudantes de diferentes cursos. Poderão ser realizados em diferentes níveis da educação básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos). - No que se refere especificamente à inserção nos campos de estágio, esse processo ocorrerá em dois momentos: 1. aproximação e conhecimento da escola e das ações educativas ali desenvolvidas; 2. elaboração e desenvolvimento de um plano de ação do grupo de estagiários em conjunto com os profissionais da escola, o qual será apresentado e discutido coletivamente nas aulas na universidade.			



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



- Os temas abordados em aula englobam: planejamento no contexto escolar; registro da prática docente; escola e relações humanas; corpo e arte na escola; relações de gênero; entre outros a serem definidos com a própria turma.
- Será utilizado o ambiente virtual Teleduc.

Avaliação

- Freqüência (assiduidade e pontualidade) e participação.
- Realização das atividades solicitadas durante o semestre: produções escritas, relatos de estágio, planos de ação, relatório final de estágio, entre outras.
- Auto-avaliação por escrito.



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP
R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil
Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



EL774	TURMA - R	NORA RUT KRAWCZYC	19H00-23h00
DESCRIÇÃO:			
Tema do Projeto:			
Escola e Juventude: uma relação conflituosa			
Ementa:			
Imersão no campo de trabalho, que propicie ao professor, em formação inicial, o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, tanto na escola quanto em espaços educativos não escolares. Conhecer as características das instituições educativas no contexto socioeconômico cultural brasileiro, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização.			



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



EL774	TURMA - S	LALO WATANABE MINTO	19h00-23h00
DESCRIÇÃO: Tema do Projeto: Não há. Objetivos: Possibilitar aos/às estudantes contato com o trabalho escolar em suas diferentes dimensões, conhecendo melhor o ambiente da escola e suas vinculações com a sociedade e a política educacional vigentes. Para tanto, dever-se-á conhecer mais sobre: as características gerais desse trabalho, seus fundamentos sociais e históricos, o público que frequenta a instituição, as condições de trabalho dos/as profissionais, os processos de ensino-aprendizagem, as dimensões de organização, planejamento, gestão e avaliação do ensino. As atividades poderão ser desenvolvidas não apenas em sala de aula, ou no âmbito exclusivo de suas áreas de conhecimento (disciplinas), mas sim no âmbito institucional de modo geral. Elas envolvem o acompanhamento, a observação e a colaboração com as práticas desenvolvidas pelos profissionais da escola. Metodologia: - Nas 60h de sala de aula, as atividades serão divididas em quatro momentos: I - aulas expositivas introdutórias, seguidas de debates, de temas relativos à organização da educação no Brasil, ao trabalho escolar e às condições de trabalho docente, mediadas pela leitura de textos indicados pelo docente responsável; II - apresentação dos projetos de estágio individuais pelos/as estudantes e do andamento parcial das atividades, problemas levantados, dificuldades e outros; III - seminários apresentados pelos/as estudantes a partir das observações feitas no espaço dos estágios; IV - orientação individual ou em grupos para a elaboração do relatório final. - Nas 60h de inserção na instituição escolar, o/a estagiário deverá discutir, planejar e desenvolver ações acompanhadas pelos profissionais do campo de estágio e pelo docente responsável pela disciplina na universidade, sendo todas elas devidamente registradas em relatório. Serão etapas deste processo: - descrever e analisar as práticas vigentes na escola, para conhecer e compreender suas características, bem como seus problemas e desafios; - observar e registrar aspectos da vida escolar que permitam compreender melhor quem é seu público específico e como isto se materializa nas práticas vigentes; - se for o caso, desenvolver um plano de intervenção na prática escolar da instituição, dentro ou fora da sala de aula, sempre com a supervisão dos profissionais da escola; - documentar as ações de intervenção e analisá-las/interpretá-las.			



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



Conteúdo Programático e Cronograma:

Primeira etapa – introdução, formalização e planejamento das atividades

I. Introdução: conceitos e definições importantes (escola, educação formal / não formal, educação escolar, educação e ensino, níveis, etapas e modalidades de ensino, articulação teoria e prática)

- aula 1: Apresentação da turma e do programa de atividades a serem desenvolvidas durante o semestre letivo; introdução: conceitos e definições importantes
- aula 2: Conceitos e definições importantes; o plano de estágio individual (PEI) e a definição do local de observação
- aula 3: Apresentação da versão preliminar do PEI; formalização institucional, documentos, termo de compromisso etc.

II. Marcos regulatórios: a legislação da educação brasileira e a política de estágios

- aula 4: Formação política e o trabalho do/a professor/a
- aula 5: Políticas para a formação de professores e o papel do estágio

Segunda etapa – Acompanhamento do estágio

III. Encontros para acompanhamento, primeiras avaliações sobre a(s) experiência(s), e intervenções (se necessárias) no desenvolvimento das atividades de estágio.

- aula 6*: relatos parciais dos/as estagiários/as; levantamento de dúvidas e problemas – primeira parte
 - aula 7*: relatos parciais dos/as estagiários/as; levantamento de dúvidas e problemas – segunda parte
 - aula 8*: relatos parciais dos/as estagiários/as; levantamento de dúvidas e problemas – terceira parte
- * o atendimento será planejado e realizados por grupos, a depender do andamento do estágio.

Terceira etapa – Aulas complementares, sistematização e elaboração do relatório

IV. Aulas complementares

- aula 9: Reformas do ensino médio no Brasil: avanço ou retrocesso?
- aula 10: Condições de trabalho e perspectivas para os/as futuros/as professores/as da educação básica pública

V. Seminários e orientações para a elaboração do relatório final

- aula 11: Seminários: primeira parte
- aula 12: Seminários: segunda parte
- aula 13: Seminários: terceira parte
- aula 14: Entrega do relatório ao professor responsável. Encontro geral com a turma para debate sobre a experiência do estágio. Considerações sobre a organização do semestre e avaliação das atividades realizadas.
- aula 15: Encerramento do semestre

Avaliação:

O processo de avaliação será abrangente e terá como parâmetro o conjunto das atividades desenvolvidas ao longo do semestre, a saber: a participação dos/as estudantes nas atividades propostas em sala de aula (leituras obrigatórias, apresentações, debates e seminários), a elaboração e entrega do relatório do Estágio (ao final do semestre) e eventuais atividades acrescidas ao longo do curso, desde que em acordo com a turma.

BIBLIOGRAFIA GERAL:

Legislação:



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 20 fev. 2015.
- BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.... Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 26 jan. 2015.
- BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 jun. 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 20 fev. 2015. 4
- BRASIL. MEC. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP 1, de 18 fev. 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2015.
- _____. Resolução CNE/CP 2, de 19 fev. de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2015.
- Leituras específicas:**
- ALMEIDA, M.; PIMENTA, S. (Org.). Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos. São Paulo: Cortez, 2014.
- ASSUNÇÃO, A.; OLIVEIRA, D. Intensificação do trabalho e saúde dos professores. Educação e Sociedade, Campinas, v. 30, n. 107, p. 349-372, maio/ago. 2009.
- FERNANDES, Florestan. A formação política e o trabalho do professor? In: _____. O desafio Educacional. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1989. p. 157-175.
- FREITAS, Helena C. L. de. A (nova) política de formação de professores: a prioridade postergada. Educação e Sociedade, Campinas, v. 28, n. 100: 1203-1230, out. 2007.
- _____. O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2002. Introdução (p. 13-56).
- FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. Perspectivas sociais e políticas da formação de nível médio: avanços e entraves nas suas modalidades. Educação e Sociedade, Campinas, v. 32, n. 116, p. 619-638. jul.-set. 2011.
- GOHN, Maria da G. Educação não-formal no Brasil: anos 90. In: CIDADANIA/Textos, Campinas, SP, n. 10, p. 01-15, out. 1997.
- _____. Movimentos sociais, políticas públicas e educação. In: ALMEIDA, M.; JEZINE, E. (Org.). Educação e movimentos sociais: novos olhares. Campinas, SP: Alínea, 2007. p. 33-54.
- KUENZER, Acácia. A formação de professores para o ensino médio: velhos problemas, novos desafios. Educação e Sociedade, Campinas, v. 32, n. 116, p. 667-688, jul.-set. 2011.
- LEHER, Roberto. Educação popular como estratégia política. In: ALMEIDA, M.; JEZINE, E. (Org.). Educação e movimentos sociais: novos olhares. Campinas, SP: Alínea, 2007. p. 19-32.
- PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L. Estágio e docência. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- RAYS, Oswaldo A. A relação teoria-prática na didática escolar crítica. In: VEIGA, I. (Org.). Didática: o ensino e suas relações. Campinas, SP: Papyrus, 1996. p. 33-52.
- SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 17. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.
- _____. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 14, n. 40: 143-155, jan./abr. 2009.
- _____. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 10. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (cap. 1: p. 11-22).
- VEIGA, Ilma P. A. Projeto político-pedagógico: novas trilhas para a escola. In: VEIGA, I.; FONSECA, M. (org.). As dimensões do projeto político-pedagógico: novos



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



desafios para a escola. 3ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004. p. 45-66.

EL774	TURMA - T	HELOISA ANDRÉA DE MATOS LINS/EVELY BORUCHOVITCH	14h00-18h00
DESCRIÇÃO:			
Tema do Projeto: Não há.			
Ementa: A proposta do estágio é refletir as práticas pedagógicas e possibilitar a proposição de novos olhares sobre elas. A abordagem teórica assumida na parte I do estágio será a histórico-cultural, vinculada às áreas temáticas relativas à alteridade e às diferenças/ desigualdades no cotidiano das instituições de ensino e/ou às novas tecnologias na educação, a partir da análise de aspectos do Projeto Político Pedagógico das escolas de Educação Básica e do olhar crítico sobre as mesmas. Já na parte II, ênfase será dada ao vivenciar, compreender, analisar e refletir acerca das contribuições da Psicologia Educacional, com base na Perspectiva da Aprendizagem Autorregulada, para o fortalecimento da capacidade de aprender a aprender na formação do professor, considerando os aspectos cognitivos, afetivos, motivacionais e sociais do aluno de ensino médio e do futuro professor, bem como as variáveis contextuais. O trabalho desenvolvido nas partes I e II será analisado e apresentado pelo aluno, processualmente e ao final da disciplina, com as duas articulações teóricas propostas, a partir de sua narrativa em relação ao que é vivenciado nas escolas/ instituições, sob orientação das docentes responsáveis e a colaboração de outros alunos envolvidos em temas semelhantes.			
Frequência: A aprovação nesta disciplina depende também do cumprimento de no mínimo de 75% de presenças relativas ao total de horas/aula ministradas, conforme exigência da Lei Federal e do Regimento Geral da UNICAMP.			
Objetivos: Conhecer o estudante de ensino médio e observar a realidade escolar; planejar e desenvolver atividades pedagógicas; Analisar e refletir sobre o papel das variáveis psicológicas-chave na construção do conhecimento, seu impacto nas relações interpessoais e suas implicações no fortalecimento da capacidade de aprender a aprender na formação e atuação docente; Identificar, analisar e refletir sobre as condições de mediação envolvidas no espaço escolar e suas			



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



relações com o processo de ensino-aprendizagem.

Metodologia:

Atividades práticas, vivenciais e autorreflexivas, preparação de aulas e oficinas, exposição dialogada; trabalhos em grupo e individuais; debates. Avaliação: A avaliação será processual e comum às partes I e II O conceito final de cada aluno resultará das notas obtidas nas seguintes atividades:

Relatório do trabalho de campo, com base nas vivências e experiências práticas no contexto educativo e redação de uma análise crítica (individual) sobre o projeto de intervenção realizado (com 10 laudas, no máximo, incluindo as referências bibliográficas) (0 - 8,0 pts).

Apresentação coletiva (por grupos temáticos) dos projetos de intervenção, tendo como base a carga horária desenvolvida nos estágios: (0 - 1,0 pt);

Realização de trabalhos em sala de aula individuais e ou em grupo, bem como de trabalhos em casa; (0,0-1,0 pt).

Parte I* - Referências Bibliográficas básicas:

COSCARELLI, C.V.; RIBEIRO, A.E. Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 3ª. ed. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2011.

GNERRE, M. Linguagem, escrita e poder. São Paulo: Martins Fontes, 1987. [Segundo capítulo: "Considerações sobre o campo de estudo da escrita"]

LABORIT, E. O voo da gaivota. São Paulo: Editora Best Seller/Círculo do Livro. s/d. [Capítulo: Eu me chamo "eu"; pp 45-54.]

LEITE, S.A.S. Afetividade e práticas pedagógicas. In: LEITE, S.A.S. (org.) Afetividade e práticas pedagógicas. 1ª. ed. SP: Casa do Psicólogo, 2006.

LINS, H.A.M. Psicologia nas licenciaturas: a perspectiva interacionista em foco. Campinas, SP: Ed. Leitura Crítica, 2013.

NEWMAN, F. HOLZMAN, L. Lev Vygotsky: cientista revolucionário. SP: Ed. Loyola, 2002.

OLIVEIRA, M.K. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. SP: Scipione, 1997 (Col. Pensamento e Ação no Magistério).

REGO, T. C.. Para o modelo histórico-cultural inspirado por Vygotsky, a escola tem um papel singular e insubstituível na apropriação da experiência culturalmente apropriada. Viver mente & cérebro. Coleção Memória da. Lev Semenovich Vygotsky. Edição Especial. 58-66. s/d.

ROJO, R.; MOURA, E. Multiletramentos na escola. SP: Parábola Editorial, 2012.

SAWAIA, B.B.(org). As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 3ª. ed. SP: Vozes, 2001.

SOUZA, R. M. Línguas e sujeitos de fronteira: um pouco mais, e ainda, sobre a educação de surdos. In: Arantes, V. (org). Educação de surdos. Série Pontos e Contrapontos. São Paulo: Summus editorial, 2007.

VYGOTSKY, L.S. Imaginação e criação na infância. SP: Ática, 2009.

Obs.: Com aporte na concepção histórico-cultural, outras obras serão disponibilizadas na plataforma virtual, processualmente. Os grupos também deverão fazer pesquisas bibliográficas a respeito de seus respectivos temas, para aprofundamento.

*sujeitas à alteração a depender dos dados de estágio.

Parte II - Referências Bibliográficas:



UNICAMP

Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



Faculdade de
Educação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Azzi, R. G. E Polydoro, S. A. J. (2006). Auto-eficácia em diferentes contextos. Campinas, SP: Editora Alínea.

Boruchovitch, E. & Bzuneck, J. A. (Orgs.). Motivação do Aluno: Contribuições da Psicologia Contemporânea. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2009, 4ª edição.

Boruchovitch, E. & Bzuneck, J. A. (Orgs.). Aprendizagem: processos psicológicos e o contexto social na escola. Rio de Janeiro: Vozes, 2010, 2ª edição.

Boruchovitch, E., & Bzuneck, J. A., & Guimarães, S.E.R. (2010). Motivação para Aprender: Aplicações no Contexto Educativo. Editora Vozes, Petrópolis, Rio de Janeiro p.254. ISBN 978-85-326-3934-9.

Coll. C., Palácios, J., & Marchesi, A. (Orgs.). Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia da Educação Escolar. Vol. 2 .Porto Alegre: Artes Médicas, 2004, 2ª Edição.

Sisto, F.F., Oliveira, G. de C., Fini, L. D. T. (2000): Leituras de Psicologia para formação de Professores. Ed. Vozes, Petrópolis, Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Será entregue, posteriormente, uma lista com a relação dos textos e artigos científicos que irão compor a bibliografia complementar.



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



EL774	TURMA - U	NIMA SPIGOLON	19h00-23h00
DESCRIÇÃO:			
Tema do Projeto:			
EMENTA: O professor em formação conhecerá os processos que envolvem a organização e gestão do trabalho dentro da escola diante da legislação e das atuais políticas educacionais. Propõe a imersão do estagiário no cotidiano das escolas da rede pública de ensino por meio do acompanhamento do trabalho da equipe escolar e da colaboração com as atividades desenvolvidas pela equipe gestora e pelos professores (Diretor, vice-diretor e Coordenador). Serão analisadas as relações de trabalho no âmbito das escolas e dos sistemas de ensino a partir de temas como: autonomia, gestão democrática e avaliação da escola. Pretende-se ainda, criar espaço para discussão e diálogo entre estagiário, orientador e supervisor de estágio sobre os significados do trabalho, a identidade, a subjetividade, a saúde e a qualidade de vida na docência.			
Objetivo Geral: Conhecer os processos que envolvem a gestão e a organização do trabalho no sistema de ensino e na escola a partir do acompanhamento, observação, bem como, colaboração com as práticas de gestão desenvolvidas pelos membros da equipe gestora (direção e coordenação) e professores no campo de estágio.			
Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">• Propiciar a vivência dos alunos no processo de organização da unidade escolar em suas dimensões pedagógicas, políticas e administrativa, considerando a perspectiva dos membros da equipe escolar;• Conhecer as trajetórias profissionais dos membros da equipe escolar (diretor, vice, coordenador e professores);• Discutir o papel do trabalho na construção da identidade profissional;• Compreender a gestão escolar na educação básica relacionada ao conjunto de transformações no âmbito da política educativa e seus efeitos no trabalho da equipe escolar;• Analisar a organização e as relações de trabalho na escola;• Discutir a questão da autonomia da escola e do trabalho da equipe escolar frente aos modelos de avaliação da qualidade por metas, objetivos e ganhos de produtividade;• Discutir os significados e os sentidos do trabalho na educação.			



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



Programa de trabalho:

1. Colaboração, acompanhamento e observação das atividades desenvolvidas na escola pela equipe gestora e professores;
2. Coleta de documentos e depoimentos orais (direção, coordenação e professor da área de formação);
3. Elaboração de relatório de estágio com a caracterização da escola, descrição das atividades desenvolvidas e a realidade do trabalho na escola em diálogo com textos debatidos em sala de aula;

Unidade I - Gestão e organização do trabalho na unidade escolar.

A profissão e trabalho docente. A construção política da profissão docente. Análise das mudanças no modelo de gestão escolar no contexto das reformas educacionais; A valorização do trabalho docente: questões atuais; Estudo das novas demandas à educação e o papel de escola; análise dos conceitos de gestão e administração escolar; O discurso da qualidade e avaliação da escola por metas e objetivos; a autonomia e a gestão democrática; descentralização e desconcentração e; mudanças no trabalho e na organização do trabalho na escola.

Unidade II - Trajetórias profissionais e o trabalho da equipe escolar

O trabalho e a profissão na prática cotidiana; a trajetória formativa e o exercício da profissão; o trabalho prescrito e o trabalho real do diretor, do coordenador e do professor; trabalho e as condições reais de trabalho da equipe escolar; o trabalho na escola e a violência; estudo da legislação correspondente aos cargos, funções e atribuições; acompanhamento e descrição das atividades desenvolvidas; as diferentes áreas de atuação e as práticas de gestão (ações de natureza técnico-administrativa e pedagógico-curricular); as relações de trabalho no âmbito do sistema de ensino e da escola; as relações com a comunidade, superiores, e os pares; as possibilidades e limites do trabalho coletivo no espaço da escola; envolvimento nos aspectos da gestão e; os significados do trabalho na educação; saúde e qualidade de vida no trabalho.

Metodologia:

Aulas expositivas, trabalhos em grupo, seminários temáticos, depoimentos, atividades práticas e observação do campo de estágio.

Avaliação

A avaliação será realizada por meio da participação em seminários e do relatório de estágio.

Bibliografia:

ABRAMOVAV, M. et alii (2006) – Cotidiano das escolas: entre violências. Brasil: UNESCO-MEC.

<http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001452/145265por.pdf>

ALMEIDA, M. I. N. de. O desenvolvimento profissional, formação contínua e sindicato de professores In: _____. O sindicato como instância formadora dos professores: novas contribuições ao desenvolvimento profissional. 1999, p.1-30. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo. CAVACO, M. H. O ofício do professor: o tempo e as mudanças. In: NÓVOA, A (org.) Profissão professor. Lisboa: Porto, 1995, p.155-177.

AQUINO, J. (1998) – A violência escolar e a crise da autoridade docente. Cadernos do Cedes. Ano XIX, n. 47.



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



- APEOESP. Violência nas Escolas: uma visão dos delegados da Apeoesp. Pesquisa DIEESE/Apeoesp.2007.www.apeoesp.org.br/hotsite/observatorio/relat_violencia_escola.doc
- BASSO, Itacy. Significado e sentido do trabalho docente. Cadernos do CEDES. Vol.19, n.44. Campinas. 1998.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 18.ed., atualizada e ampliada. São Paulo: Saraiva, 1998.
- _____. Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional. Lei n. 9394 de 20 dez de 1996.
- CODO, W. Educação: Carinho e Trabalho. Ed. Vozes.1999.
- COSTA, Marisa V. Trabalho docente e profissionalismo. Porto Alegre, Sulina, 1995.
- ENGUITA, Mariano, A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas.1989
- ESTEVE, José Manoel. O mal-estar docente; a sala de aula e a saúde dos professores. São Paulo: EDUSC. 1999.
- FREITAS, L. C. Políticas de avaliação no Estado de São Paulo: o controle do professor como ocultação do descaso. Educação e Cidadania, v.8, n.1, 2009.
- GAULEJAC. Vincent de. Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. 2ed. Aparecida: Ideias & Letras. 2011.
- GUIMARÃES, Aurea M. Vigilância, punição e depredação escolar. Campinas: Papyrus, 1985.
- HELOANI, R; PIOLLI, E. Educação, economia e Reforma do Estado: algumas reflexões sobre a gestão e o trabalho na educação. Revista Apase, n.11, p.14-21, maio 2010.
- HELOANI, R. & CAPITÃO, C. "Identidade como grupo, o grupo como identidade", in Aletheia, n. 26. Canoas, ULB, 2007, pp.50-61.
- HELOANI, R. Gestão e organização no capitalismo globalizado: história da manipulação psicológica no mundo do trabalho. São Paulo: Atlas, 2003.
- _____, R. Organizações qualificantes ou neurotizantes ? In: Revista pró-posições. Vol.8 nº 3, pp. 147-152. Nov de 1997.
- HUBERMAN, M. O ciclo da vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. Vidas de professores. Lisboa: Porto Editora, 1992, p.31-61.
- _____. Dificuldades de professores iniciantes: elementos para um curso de didática. 1995. 197f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. São Paulo, 1995.
- HYPOLITO, Álvaro Moreira. Processo de trabalho na escola: Algumas categorias para análise. Teoria & Educação, n. 4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p. 3-21.
- JÁEN, Maria Jiménez. Os docentes e a racionalização do trabalho em educação: Elementos para uma crítica da teoria da proletarização dos docentes. Teoria & Educação. N. 4, Porto Alegre, RS: Pannonica Editora Ltda. 1991. p.74-91.
- LIBÂNEO J C; OLIVEIRA, J F.; TOSCHI, M S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2005.
- LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. 3a Edição, Goiânia: Editora Alternativa, 2001.
- LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa. 3 ed. São Paulo: Cortez. 2008.
- NÓVOA, A. (org.) Profissão Professor. Lisboa: Porto, 1995.
- OLIVEIRA, Dalila. Os trabalhadores da educação e a construção política da profissão docente no Brasil. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. especial 1, p. 17-35, 2010. Editora UFPR.
- OLIVEIRA, Dalila A. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. Educação & Sociedade, Campinas, v. 25, n 89, p. 1127-1144, Set./Dez.



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



2004.

OLIVEIRA, Dalila A. Mudanças na organização e na gestão do trabalho na escola. In. OLIVEIRA, D A. e ROSAR, F.F. (orgs). Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. pp. 125-143.

PARO, Vitor Henrique. Por dentro da escola pública. São Paulo: Xamã, 2006.

SILVA JUNIOR, João dos R e FERRETTI, Celso João. O institucional, a organização e a cultura da escola. São Paulo: Xamã. 2004. Pp.49-81.

SILVA, E. P. & HELOANI, R. “Gestão educacional e trabalho docente: aspectos sócio-culturais dos processos de saúde-doença”, in Revista HISTEDBR, n. 23, 2009, pp. 207-27.

TARDIF, M. Saberes, tempo e aprendizagem do Magistério. In: Saberes docentes e formação de professores. Petrópolis: Vozes, 2001, p.56-111

TORRES, Rosa Maria. Melhorar a qualidade da educação básica? As estratégias do Banco Mundial. In: TOMMASI, Livia de; WARDE, Mirian Jorge; HADDAD, Sérgio (Orgs.) O Banco Mundial e as políticas educacionais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998. p. 125-186.



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



EL774	TURMA - V	DIRCEU DA SILVA	19h00-23h00
<p>Tema do Projeto: Não há.</p> <p>DESCRIÇÃO:</p> <p>EMENTA:</p> <p>Nesta disciplina, o estágio é de natureza curricular e compreende um total de 120 horas semestrais, divididas entre atividades supervisionadas em instituições educativas e encontros em sala de aula na universidade.</p> <p>OBJETIVOS: possibilitar aos estudantes contato com o trabalho profissional em diferentes instâncias educativas. Para tanto, deverão conhecer as características desse trabalho, das formas mais diversificadas possíveis, para pensarem, planejarem e desenvolverem atividades em diferentes espaços da instituição que os recebeu. Estas atividades podem ser pensadas e desenvolvidas não exclusivamente em sala de aula, nem no âmbito exclusivo de suas disciplinas curriculares, mas sim no âmbito institucional do campo de estágio.</p> <p>METODOLOGIA: a partir de uma parceria com o corpo pedagógico da instituição e seus usuários, o estagiário deverá discutir planejar e desenvolver ações educativas que serão acompanhadas pelos profissionais que atuam no campo de estágio (supervisores de estágio) e pelos professores responsáveis pela disciplina na universidade (orientadores de estágio), seja na fase de planejamento, execução ou avaliação. Serão três os momentos deste processo:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Aproximação e conhecimento do campo de estágio e das ações educativas ali desenvolvidas.2. Elaboração de plano de ação do grupo de estagiários.3. Desenvolvimento de projeto segundo a temática “Educação para o Consumo”4. Aplicação de minicurso em condições de sala de aula segundo <p>PROJETO A SER REALIZADO NOS MINICURSOS</p>			



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



Para a realização dos minicursos os alunos irão ser sorteados aleatoriamente para formar grupos de até cinco membros. Cada grupo irá desenvolver um projeto segundo a temática “Educação para o Consumo”.

Tal projeto deverá respeitar e estar em ressonância com o “modus operandi” das instituições que os alunos farão o trabalho de campo.

As instituições escolhidas pelos alunos podem ser de natureza privada ou pública e de qualquer nível escolar ou de formação.

AValiação: será baseada na presença e participação dos encontros coletivos e na realização e qualidade das atividades solicitadas durante o semestre. Ainda, se prevê a apresentação do plano do minicurso e dos resultados finais.

Não se prevê também exame final para essa disciplina.

ENTREGAS DE DOCUMENTOS

Devem-se entregar dois documentos ao longo do semestre, podendo ser feito em grupo.

1. Plano de realização do minicurso. Pode ser feito por e-mail. Indicar no “assunto” – Plano Estágio EL 774. Tal documento deve ser sintético, indicando:

- Nomes dos componentes do grupo
- Local de estágio
- Atividades que serão desenvolvidas
- Expectativa de resultados

2. Relatório de Estágio: Espera-se que o relatório seja descritivo, indicado, além dos dados referentes aos participantes e suas atividades e da instituição que recebeu o estágio, os aspectos positivos e negativos do processo de estágio.

APRESENTAÇÃO DO PLANO DOS MINICURSOS E DOS RESULTADOS

Os alunos devem preparar apresentações em Power Point para, nas datas previstas, divulgar o plano do minicurso e os resultados finais. As finalidades de tais apresentações são a divulgação e o debate coletivo dos planos e dos aspectos da realidade escolar encontrados nas instituições.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CHARLOT, B.. Relação com o saber e formação de professores e globalização: questões para a educação hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005.

DELORS, J. . Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e a gestão da escola: teoria e prática. 3. ed. Goiânia: Alternativa, 2006.

LIMA, M S. L.; PIMENTA, S. G. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

NÓVOA, A. (coord.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PERRENOUD, P. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. Lisboa, Dom Quixote, 1993.

PIMENTA, S. G. O Estágio na formação de professores. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

TARDIFF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

VEIGA, I.P.A. e AMARAL, A. L. Formação de Professores: Políticas e debates. Campinas, SP: Papyrus, 2002.



UNICAMP

Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



Faculdade de
Educação



Coordenação de Graduação - Faculdade de Educação-UNICAMP

R: Bertrand Russel, 801 – Cidade Universitária Zeferino Vaz – CEP 13083-865 – Campinas – SP – Brasil

Tel: (19) 3521 5575 / 3521 5574 Fax: (19) 3521 5577

<http://www.fe.unicamp.br>

Pedagogia coordped@unicamp.br - Licenciaturas coordlic@unicamp.br/laefe@unicamp.br



EL774	TURMA - X	CARLOS MIGUEL RIBEIRO	19h00-23h00
<p>Tema do Projeto: Não há.</p> <p>DESCRIÇÃO: Tendo uma visão interdisciplinar e transdisciplinar, envolvendo, portanto, várias áreas de conhecimento, com esta disciplina pretende-se contribuir para a promoção do desenvolvimento do denominado, Conhecimento Especializado do Professor (de diferentes áreas). Nesse sentido, ainda que o trabalho a ser desenvolvido (abordagem, foco e objetivos) se sustente em resultados de pesquisas que têm vindo a ser desenvolvidas, essencialmente na área da matemática e das ciências, pretende-se ampliar o conhecimento que já se possui nessas áreas concretas sobre as especificidades do conhecimento do professor no e para o trabalho docente às áreas de atuação dos estudantes que frequentarão a disciplina.</p> <p>Os temas a tratar na disciplina dependem, portanto, das áreas de atuação dos estudantes (seus interesses), e terão, necessariamente, como foco o desenvolvimento do conhecimento especializado do futuro professor – na perspectiva da interdisciplinar e transdisciplinar. Tem se, assim, por objetivo contribuir para o desenvolvimento do conhecimento especializado do futuro professor através da (entre outros):</p> <p>I- discussão de pesquisas focando problemáticas da escola em várias das áreas do saber;</p> <p>II-discussão e problematização dos aspetos nucleares de um plano/projeto de intervenção interdisciplinar e transdisciplinar; análise de vídeos da prática do professor (própria prática ou da de outrem); uso e elaboração de vinhetas.</p> <p>Estas abordagens assumem diferentes focos teóricos, metodológicos e práticos, sendo encaradas como contextos e recursos formativos e de desenvolvimento da capacidade de noticing e de conhecimento interpretativo (elementos críticos de foco), contribuindo para o desenvolvimento da problematização do contexto escolar – focando as áreas de saber – e de equacionar formas e abordagens que pretendam contribuir para solucionar algumas das problemáticas identificadas.</p>			